

AUTOSERGIPE



GRUPO AUTONORDESTE

www.autosergipe.com.br

JUNHO 2018

Concorde: tradição e inovação em duas e quatro rodas



Chevrolet Cruze: sedã ou esportivo?

COMPETIÇÃO

O sucesso 12º Serjeep Fest

TECNOLOGIA

Você sabe o que é downsizing?

MANUAL DE COMPRA

As dicas para se comprar um Fox usado

MERCADO: CONCORDE MOTOS



KART SERGIPANO

Guilherme Figueiredo se destaca no cenário nacional



Rafael Auto Center

Autopeças e Serviços



ALINHAMENTO

BALANCEAMENTO

SUSPENSÃO

TROCA DE ÓLEO E PNEUS

REVISÃO EM GERAL

AUTO PEÇAS



 @rafael_autocenter

 79 3022-4261 | 98872-2306

 Av. Coelho e Campos, 541 • Centro • Aracaju/SE

O SEU **CARRO**
BEM EQUIPADO.



Rafael
Acessórios

☎ 79 3224-3773

✉ rafael_acessorios@hotmail.com

📍 Av. Coelho e Campos, 509 • Centro • Aracaju/SE

A revista Autosergipe é uma publicação do Grupo Autonordeste e tem distribuição gratuita nos principais mercados automotivos de Sergipe.

Ano I • Edição 02
Abril / Maio / Junho 2018

Tiragem

3.000 exemplares

Diretores

Renan Tavares

Isaac Brito

**Jornalista Responsável
e Editor**

Pedro Ivo

DRT-SE 1.824

Diretor Comercial

Samuel Moraes

Contatos

(79) 99879-1691 • Samuel

(79) 99963-7646 • Renan

(79) 98809-1009 • Brito

revista@grupoautonordeste.com.br

<http://autosergipe.com.br/>

Praça Getúlio Vargas, 63

São José • Aracaju-SE

Produtor Gráfico e Arte

Joselito Miranda de Souza

DRT-SP 14.509

joselitomkt@hotmail.com

(79) 99131-7653

Editoração

ArtNer Comunicação

ArtNer EDITORA
Comunicação

<http://artner.com.br/>

(79) 3043-1744

Hora dos upgrades

Em qualquer competição, quando a temporada vai passando e o regulamento não é tão fechado, as equipes vão aprimorando seus bólidos conforme o certame avança. E na **Revista Autosergipe** esta lógica é seguida da mesma maneira. A primeira edição foi um bom trabalho, que tinha um bom espaço para melhorias, entretanto. E elas foram implementadas, nesta edição que você, amigo leitor, tem em mãos neste exato momento.

Era hora da **Revista Autosergipe** crescer e tomar forma depois de uma boa estreia, e assim nossa equipe o fez. O estilo editorial ganhou um padrão, e, além disso, novas seções entraram. Agora nos aprofundamos um pouco mais em tudo aquilo que o apaixonado por tudo que tem motor e anda (rápido) quer ver. Da tecnologia ao mercado, do esporte a motor às novidades, dos testes à opinião.

Nesta edição o esporte a motor foi muito lembrado. Não só pelo 12° Serjeep Fest e toda sua força no Estado, num evento que levantou poeira, como também dois brasileiros que estão ganhando destaque na caminhada para a Fórmula 1 (e um deles é daqui de Sergipe!). De um lado temos o jovem Guilherme Figueiredo, que está se destacando no Kart a nível nacional e começou os primeiros passos internacionais. E, no último degrau antes da categoria máxima do automobilismo, temos Sérgio Sette Câmara, que é a esperança nacional de ter um brasileiro no grid novamente.

Mas nem só do esporte fizemos esta edição. A Concorde, tanto nas duas quanto nas quatro rodas, teve destaque, e foi nesta edição que demos nossa primeira volta rápida, no surpreendente Chevrolet Cruze, um sedã médio com um desvio seriamente divertido para a esportividade. Falando em esportivos, cobrimos a chegada triunfal do Mustang, que também colocou suas rodas em Sergipe, e, na tecnologia, não podíamos deixar de falar do *downsizing*. Sim, a palavra em inglês de pronúncia meio complicada é a tradução da mágica que faz um “motorzinho” andar mais que muito motor grande. Isso, claro, sem contar nossas matérias de utilidade, como o primeiro guia de compra, que estreou nesta edição com o Volkswagen Fox.

Interessou? Pois é, amigo leitor, saiba que esta é só a segunda edição. Nos aprimoramos agora, e se prepare, porque vem (muito) mais pela frente!



6 ENTREVISTA com Rafael Barros

8 ARTIGO de Pedro Luiz Scopino

10 MECÂNICA - Downsizing de motor

14 MANUTENÇÃO de pneus

18 MERCADO Volkswagen Fox e Novos & Usados



22 MERCADO - Concorde Veículos

24 VOLTA RÁPIDA - Cruze

26 MERCADO - Concorde Motos

32 LAZER - Kartódromo de Sergipe

34 PERFIL de Guilherme Figueiredo



38 LANÇAMENTO do Ford Mustang

42 ESTILO - Maestro Barbearia

44 PERFIL de Sette Câmara

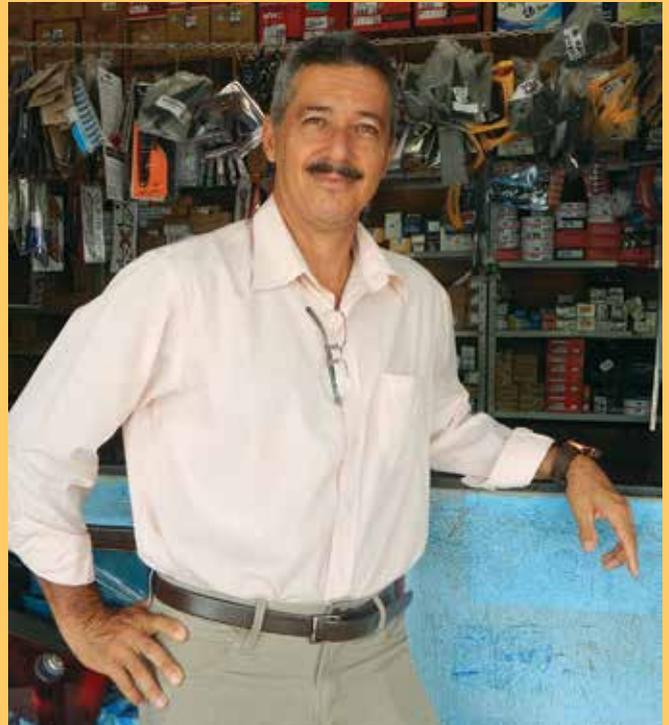
46 AVENTURA - Serjeep Fest



Ideia que deu certo

Rafael Acessórios e Rafael Autocenter: a mudança de Estado que se tornou um negócio próspero

A mudança de um estado para o outro quase sempre demanda mudanças muito grandes na vida das pessoas. Mas, no caso Rafael Barros, proprietário das lojas Rafael Acessórios e Rafael Autocenter, também foi o início de uma nova oportunidade comercial. Foi dessa mudança, por necessidades familiares, que surgiu a oportunidade de comprar uma loja já existente e transformar em seu próprio negócio. Com foco no melhor atendimento possível, bem como o fornecimento dos melhores serviços aos clientes é que a loja se expandiu e segue conquistando espaço. Nesta edição da **Revista Autosergipe**, batemos um papo com ele, que nos contou um pouco de sua trajetória no Estado, bem como o negócio se expandiu e se atualiza.



Revista Autosergipe: Queria que você contasse um pouco o histórico da Rafael Acessórios... como surgiu e como foi o caminho até a loja ser o que é hoje?

Rafael de Barros: Somos da Bahia, nosso filho veio estudar aqui, família pequena e muito unida, esposa com muita dificuldade em ficar longe do filho. Ai veio a ideia e a necessidade em criar ou montar um negocio aqui, foi quando surgiu a possibilidade de comprar esta loja, que já existia, porém com outro nome. Mudamos o nome após a compra, surgindo assim a RAFAEL ACESSORIOS. Começando uma nova caminhada, difícil, de muita luta, muito trabalho, muito empenho, muitas horas de sonos perdido, más com um só objetivo: trabalhar sempre honestamente e com o melhor atendimento possível aos nossos clientes. Para mim foi o grande salto para a loja alcançar o que representa hoje.

RA: Como se dá a sua relação com o setor automotivo? Trabalhar com carros (leia-se autopeças e acessórios) está mais ligado aos negócios ou teve, também, um pouco de paixão pelas quatro rodas?

RB: A relação sempre foi muito boa, sou amante do setor automotivo e com forte ligação aos negócios, em especial ao setor de vendas, e sempre com excelente atendimento a nosso cliente.

RA: A loja sempre esteve neste endereço na Coelho e Campos? Se mudou, quando foi?

RB: Sim a loja fez agora em abril o 5º aniversário e no mesmo endereço na Av. Coelho e Campos.

RA: Como ela começou a se expandir?

RB: Logo após a sua aquisição foi constatada a necessidade imediata de algumas mudanças primordiais para o melhor funcionamento. 1. atendimento diferenciado ao cliente. 2. mudanças no quadro de funcionários (essencial para o crescimento de qualquer empresa). 3. aquisição de novas mercadorias (novidades no setor), com qualidade e preços diferenciados. Considero estes os três passos primordiais para expansão da loja.

RA: Quais os produtos que a Rafael Acessórios vende hoje? O que você considera o forte da loja?

RB: Em termos de acessórios considero a nossa loja como uma das melhores no segmento do estado. Nosso forte é atendimento, preço e qualidade.

RA: O setor de acessórios tem um crescimento rápido, sempre surgindo novos produtos, seja de estética, acabamento, tecnologia, etc... como você faz para ficar por dentro das novidades?

RB: Isto é uma constante no nosso segmento, muitas mudanças de modelos de veículos são realizadas

pelas montadoras, onde temos que ficar sempre atentos a essas mudanças, pesquisando, estudando essas novidades para ficarmos sempre atualizados para melhor atender ao nossos clientes.

RA: Quando um carro novo é lançado no mercado, é comum o setor de acessórios já ter algo para ele de imediato (itens estéticos e de acabamento, por exemplo)?

RB: Infelizmente algumas mudanças ou novidades que levam um bom período até chegar ao nosso mercado, mas sempre buscamos essas atualidades tão logo elas sejam lançadas.

RA: Como se dá sua relação com os fornecedores de peças? O contato para saber de novidades é sempre constante?

RB: [O contato é] sempre constante para ficarmos sempre atualizados e atentos ao que há de mais moderno para o segmento automotivo.

RA: Entre os segmentos automotivos (hatches, sedãs, minivans, picapes, etc) qual (ou quais) costumam ter mais novidades aparecendo?

RB: Todos, não temos segmentos específicos, todos têm novidades aparecendo devido as grandes mudanças e lançamentos feitos pelas montadoras. Há sempre novos modelos surgindo e com eles as novidades também, seja no segmento de acessórios e de peças também.

RA: Estamos no segundo trimestre do ano, logo ainda temos mais de metade de um ano pela frente... existem projeções da Rafael Acessórios para 2018?

RB: Com certeza! Devido ao grande sucesso da Rafael Acessórios e com a intenção de melhor atender e satisfazer aos nossos clientes, um novo e grande empreendimento surgiu: a Rafael Auto Center, na mesma Avenida (Antiga Petrox pneus) e também no mesmo segmento tornando nossa empresa uma empresa completa em todo segmento automotivo, pneus, acessórios, peças e serviços em geral.

RA: Como surgiu o Rafael Auto Center? Qual foi a ideia que o levou a criação dessa extensão da loja?

RB: Após o fechamento da petrox pneus adquirimos o espaço e montamos nosso auto center. Ao longo dos cinco anos de funcionamento da Rafael Acessórios, vimos a necessidade de oferecer aos nossos clientes e amigos uma maior variedade em acessórios, peças, pneus e serviços também.

RA: Como centro automotivo, quais são os serviços que o Rafael Auto Center possui?

RB: Uma grande variedade, desde alinhamento, balanceamento, desempenho de rodas, cambagem, troca de óleo, filtro, serviço de suspensão em geral, funciona-



mento veicular, parte elétrica... enfim, revisão geral em carros nacionais e importados.

RA: A Rafael acessórios passar a ter junto o Rafael Auto Center foi um caminho natural? Era um projeto que você já tinha em mente?

RB: Era um projeto que já tinha e vinha amadurecendo a cada dia, podendo ser concretizado com a aquisição daquele excelente espaço. O que ajudou muito, também, foi o fato de o espaço adquirido já ser um centro automotivo.

RA: Os centros automotivos têm se tornado populares em Aracaju. Frente a isso, em qual diferencial o Rafael Auto Center se vale para conquistar a clientela?

RB: A situação em que se encontra o nosso país, e ,não diferente, o nosso Estado, é muito difícil. Para nós, empresários e comerciantes, conseguirmos sobreviver diante do cenário atual é necessário um trabalho bastante duro. Mas contando com o sucesso da Rafael Acessórios trazemos o mesmo para o Auto Center, que é oferecer aos nossos clientes sempre o melhor, seja na qualidade, tecnologia e muita honestidade, com excelente atendimento e preços diferenciados e com a facilidade de pagamento em até 10 vezes. E contando também com nosso grande slogan: “chegam clientes e saem amigos”.



PEDRO LUIZ SCOPINO é mecânico, empresário, palestrante e professor. Administrador da Auto Mecânica Scopino desde 1992. Realiza palestras sobre o tema automotivo Brasil afora.

Palheta do para-brisa, é uma peça simples mas muito importante na época de chuvas, e você sabia que existe alinhamento de palhetas?

É um equipamento de segurança e obrigatório nos veículos, já que é responsável pela limpeza da água da chuva na parte frontal do veículo, o para-brisa, tem vida útil média de 6 meses e podem vibrar no seu acionamento, nestes casos podemos ter oleosidade no vidro sendo necessária sua limpeza com detergente neutro, ou falta de alinhamento, há um gabarito especial para corrigir falhas de posicionamento das palhetas. As palhetas possuem encaixes diferentes e tamanhos diferentes, com médias em polegadas.

Pneus, rodízio e pressão

Os pneus dos veículos, em contato constante com o asfalto sofrem desgaste natural, afinal de contas se o seu sapato e tênis tem o desgaste da sola, nada mais comum que os pneus tenham um desgaste neste contato com o solo. A forma de dirigir altera muito a durabilidade deste pneumático, quem dirige dando arrancadas, cantando pneu, e freando fortemente, terá um desgaste bem mais rápido na banda de rodagem, parte do pneu que fica em contato com o solo. Na manutenção, devemos sempre cuidar da pressão de trabalho, no máximo a cada 15 dias com os pneus frios, feita em libras ou bar, temos o valor correto na manual do proprietário ou em etiquetas na porta dianteira ou na tampa do tanque de combustível. Também há pressões de trabalho diferentes de acordo com a carga do carro ou até mesmo entre pneus dianteiros e traseiros. Para aumentar a durabilidade, deve ser feito o rodízio de acordo com o manual, e alinhamento e balanceamento a cada 10.000 km ou após cair em forte buraco ou uma colisão.



Pneus, quando trocar



A vida útil de um pneu tem grande variação, com casos reais de 80.000 km ou casos de apenas 10.000 km, esta variação está relacionada à forma de condução e à manutenção correta do veículo. Os pneus tem duas indicações importantes, um carimbo com 4 dígitos indicando a data de fabricação, por exemplo 3512, indicando que o pneu foi fabricado na 35ª semana de 2012, e esta descrição serve para a vida útil do pneu por data, que pode ser no máximo de 5 anos. Portanto muitas vezes você encontra uma promoção de pneus ele pode ter uma data de fabricação que indica uma menor vida útil. Portanto atenção! A segunda indicação importante é o TWI, que indica a posição de fim de vida útil da borracha do pneu.



DIVIARA

FORROS, DIVISÓRIAS E REVESTIMENTOS

✓ DRYWALL

✓ PERSIANAS

✓ FORRO PVC

✓ PISOS VINÍLICOS

✓ FORRO MODULAR

✓ DIVISÓRIA NAVAL

✓ AR-CONDICIONADO

✓ PISOS LAMINADOS

Av. Padre Nestor Sampaio, 338

(79) 99876-1723 | 98810-2814 | 3086-2969

vendas@diviara.com

Quando MENOS representa muito MAIS



Motor menor, mas com mais potência e economia. Isto é *downsizing*.

Imagine a situação: passa na sua frente na rua um Volkswagen Golf TSI, um Jetta TSI ou um Fusion Titanium, carros que são reconhecidos por andarem – e muito – bem. Aí você vê os motores deles e descobre que os respectivos propulsores são menores que os de todos os concorrentes, mas ainda assim eles têm números de desempenho iguais ou muitas vezes até superiores, além de consumirem menos combustível. Dá um nó na cabeça na hora em como carros com “motorezinhos” podem correr tanto, e a resposta para esse mistério está numa palavra que vem do inglês: *downsizing*.

O termo, que significa “redução”, numa tradução livre, é uma das tendências que mais tem ganhado força nos últimos tempos em termos de mecânica automotiva, junto dos carros híbridos e elétricos. A diferença é que o *downsizing* é puramente mecânico, sem nenhum auxílio elétrico. E a lógica de funcionamento dos motores que seguem essa tendência é simples de ser entendida. “*Downsizing* é um conceito que vem ganhando força, que consiste em diminuir o tamanho físico dos motores, mas utilizando de artifícios para manter ou até superar o desempenho de motores maiores. Na maioria dos casos, a litragem do motor (leia-se a cilindrada) é bastante reduzida e é aplicada uma turbina (o popular turbo), para com-

pensar essa diminuição”, detalha o engenheiro mecânico Felipe Frutuoso.

Um bom exemplo desse conceito está na linha de motores TSI da Volkswagen. O aclamado desempenho do Golf TSI, que anda junto de alguns esportivos (mesmo havendo a versão realmente esportiva, que é a GTI) vem de um discreto 1.4, que aliado a uma turbina deixa a potência em 150 cv, mas joga o verdadeiro trunfo no torque, que é de 25,5 kgfm a baixas 1.500 rotações. O segredo para isso está – como explicou Frutuoso – na turbina, que começa a funcionar numa rotação mais baixa e faz com que o carro ganhe em desempenho, andando junto ou superando carros com motor 2.0, por exemplo. E no mercado hoje há

***Downsizing* é uma das tendências que mais tem ganhado força nos últimos tempos em termos de mecânica automotiva, junto dos carros híbridos e elétricos.**

outros modelos que seguem essa mesma linha, como o Volkswagen Up! TSI e o Ford Fiesta Titanium, ambos com motores 1.0 turbo, ou o aclamado motor THP da Peugeot, que é um 1.6 turbo que, com a tecnologia flex (bicombustível) desenvolve até 173 cv e 24,5 kgfm, sendo que todo o torque chega às 1.400 rpm. Além destes, há também modelos de marcas mais caras, como BMW, Audi e Mercedes (veja boxe).

Outra grande vantagem do conjunto está na eficiência do funcionamento, o que engloba menor consumo de combustível também. “O maior benefício é a melhor eficiência. E no conceito de eficiência é englobada a economia de combustível, o desempenho e as emissões. Com a diminuição de tamanho do motor, ocorre uma redução de atrito e das massas móveis, melhorando o rendimento. O turbo atua conforme a pressão no acelerador, então, andando suavemente, se ganha em economia de combustível, e menores emissões, proporcionados por ser um motor menor, e à medida que se acelera, o turbo injeta ar (e consequentemente é injetado combustível) de

forma que se obtém desempenho muito superior ao que o tamanho do motor sugere”, elucida Frutuoso. Em outras palavras, além de serem mais econômicos, esses motores também são menos poluentes ao meio-ambiente.

ALTO DESEMPENHO

A vantagem que também é um excelente “cartão de visitas” do downsizing é o alto desempenho proporcionado, como falou o engenheiro mecânico. “O carro é impressionante, pois é rápido quando exigido, não se comportando como um sedã médio, se assemelhando mais a um hatch esportivo, tamanha a potência do motor. Nunca tive um carro tão potente, mas acredito que ele seja, realmente, o melhor em termos de mecânica do segmento, sendo inclusive páreo para carros de segmento superior (em termos de mecânica)”, explica o advogado Flavio Balieiro, que já foi proprietário de um Jetta TSI. Para Flavio, o carro tem um duplo caráter, sendo suave quando se quer passear e selvagem quando se pisa fundo. “O casamento motor/cambio é realmente excelente. O mais bacana do carro é o fato de

ele ser um modelo discreto (com cara de carro de “tiozinho”), com uma mecânica de esportivo, totalmente diferente dos concorrentes, e que esconde um conjunto mecânico capaz de deixar muito carro metido a esportivo pra trás na estrada”, explica o advogado, elogiando o carro.

Frutuoso, além de entender do funcionamento do sistema, também já teve um carro com essa tecnologia: Um Golf 1.4 TSI. “O melhor dele é a eficiência. Não só devido ao conceito downsizing, mas toda tecnologia empregada no automóvel, aços de alta resistência, aliada a plataforma moderna, deixaram o carro bem mais leve que os concorrentes contemporâneos. E no caso do motor, todo feito em alumínio, com recursos como injeção direta, comando de válvulas variável e turbo, garante ótimo desempenho com uma economia de combustível inimaginável pra um carro com tamanha performance.”, elogia o engenheiro. A economia proporcionada também é motivo de alegria para os donos. Enquanto um modelo comum (ou seja, com motor aspirado) consome mais, um com o downsizing tende a ser mais econômico. “Nunca tive carro com motor V6, mas é comum que pessoas que tenham esse tipo de carros reclamem do alto consumo, por exemplo, tive amigos que tiveram Blazer V6 e que falavam que ela não fazia mais de 4,5km/l na cidade. O Jetta, ao contrário, consome bem pouco, consigo fazer uma média de 8 km/l em perímetro urbano e em estrada dá para chegar a 12 km/l”, observa Flavio, que lembra que esses dados são conseguidos sem muita dificuldade, ou seja, sem ter que dirigir mais devagar.

Continua na próxima página



Frutuoso, para medir a economia do Golf, se vale até de um critério de comparação entre outros carros de potência similar à do carro dele. “Meu irmão possui um Focus sedan 2.0 16v automático, e minha mãe uma Mitsubishi Pajero TR4 2.0 16v automática, portanto carros bem diferentes. O Golf já possui a vantagem de ter câmbio manual, mas a diferença de consumo é absurda. Com velocidade média semelhante, na cidade, o consumo da TR4 e do Focus é em média 5,5 a 6 km/l. O Golf faz, no mínimo, 10 km/l, lembrando que todos rodam com gasolina”, detalha, ressaltando também um “duplo caráter” que o hatch da Volkswagen pode ter. “A modulação do acelerador eletrônico do Golf é exemplar, ao se pisar pouco e suavemente, trocando de marcha no máximo a 2000 rpm o carro ganha velocidade de forma linear e suave. Se der um apertão mais decisivo e manter a rotação acima de 1500 rpm, o carro dispara e te empurra contra o banco”.

OUTROS TEMPOS

O segredo para o consumo ser mais baixo sem faltar força está na faixa de rotação em que o turbo funciona no motor. Enquanto motores turbinados mais antigos (a exemplo daqueles que equipavam, por exemplo, o Tempra Turbo e o Marea Turbo, ambos da Fiat) sofriam de um mal chamado “turbo-lag” (que era uma determinada falta de força no propulsor

até o turbo entrar em ação). Os carros com downsizing têm esse problema muito reduzido, quase nulo. “Nunca notei nenhum turbo-lag, nem andando em baixa velocidade. O tempo inteiro o carro demonstra ter força de motor suficiente, ainda que em baixa rotação, a potência é sempre entregue da mesma maneira, acredito que a turbina funcione o tempo todo, por isso é difícil notar algum lag”, opina Flavio. No caso do Jetta que o advogado possuía, a força máxima vinha a 2.000 rpm, rotação que a maioria dos sedãs médios concorrentes do Jetta está com 50% ou menos de sua força total.

Sobre a questão do turbo-lag, Frutuoso explica o que acontece. “Todo carro turbo terá turbo-lag. A diferença é que o turbo está atuando cada vez mais cedo, em alguns casos ficando minimamente perceptível o turbo-lag. No meu carro, que possui um câmbio manual de 6 marchas bem longas, em casos específicos o turbo-lag é bastante sentido, como em saídas de lombada em segunda marcha, em que a rotação parte de 1000 rpm. Como a atuação plena do turbo se dá a 1500 rpm, até atingir esse patamar o carro responde de forma bem mansa, e chegando aos 1500 rpm dá um coice, fazendo os ocupantes colarem nos bancos”. Em outras palavras, o motor trabalha o tempo quase todo “cheio”, em faixa máxima de torque e/ou potência, mantendo o carro esperto, mas contendo o consumo de combustível.

VEIO PARA FICAR

O downsizing se tornou palavra de ordem em termos de eficiência energética. O melhor exemplo é que até a Fórmula 1 se rendeu à tendência, trocando esse ano os motores V8 2.4 aspirados pelos pequenos V6 1.6 turbinados na temporada 2014 e continua nos dias de hoje, cinco temporadas depois. A potência do conjunto pura e simplesmente mecânica é menor (750 cv nos V8 aspirados contra cerca de 600 cv nos V6 turbo), mas no caso dos F1 o motor tem auxílio de tecnologia elétrica, equiparando a potência, além de recursos como o KERS (abreviatura em inglês para “sistema de recuperação de energia cinética”). No fim das contas, a potência total estimada fica na casa dos estratosféricos 1.000 cv.

Já nas ruas do Brasil (e, por conseguinte, de Aracaju), existem cada vez mais carros com essa tecnologia. O Fusion Titanium, por exemplo, tem



um 2.0 turbo extrai 240 cv e mais de 37 kgfm de torque, números que superam em desempenho e consumo a geração anterior do sedã, que tinha um V6 3.0. O mesmo vale para o Jetta TSI, que com seu 2.0 turbo de 211 cv e mais de 28 kgfm de torque anda junto de carros com motor V6. E até as marcas de luxo se renderam à tendência. Quase toda a linha atual da Audi possui motores turbinados com cilindrada menor que seus antecessores, o mesmo para os BMW e boa parte dos Mercedes.



DAVID

AUTO SERVICE

TROCA DE ÓLEO • INJEÇÃO ELETRÔNICA
MECÂNICA EM GERAL • ESCAPAMENTOS



📞 79 3302-6096 📞 79 99899-6096 📱 @davidautoservice25

📍 Rua Mariano Salmeron, 516 • Bairro Siqueira Campos • Aracaju/SE



Já cuidou dos seus pneus hoje?

Alguns pequenos cuidados fazem toda diferença ao rodar

Cada parte do carro tem sua importância no bom funcionamento como um todo, e com os pneus não é diferente. Na verdade, talvez eles tenham uma importância ligeiramente maior que algumas outras partes do carro, uma vez que, se não estiverem em ordem, afetam todos os outros sistemas, num efeito dominó devastador. Por isso, nesta edição da Revista Auto Sergipe, temos aqui algumas dicas importantes da Goodyear a respeito do alinhamento e do balanceamento do veículo.

Quando se fala em alinhar, como o próprio nome diz, a ideia é “deixar na linha”, ou seja, andando corretamente. “O alinhamento é especificado pelo fabricante do veículo a fim de oferecer uma maior eficiência de rolamento, melhor dirigibilidade e otimização do grau de esterço”, explica a assessoria de comunicação da marca. A importância do serviço vem do fato de, deixá-lo desalinhado vai ocasionar um desgaste totalmente irregular nos pneus: “Qualquer alteração que ocorra nas especificações de alinhamento, ocasionada por impacto, trepidação, compressão lateral e desgaste dos componentes da suspensão, poderá comprometer o bom comportamento do veículo. Ou, ainda, provocar um desgaste irregular e prematuro da banda de rodagem. Pneus

que “cantam” nas curvas e volantes que teimam em permanecer tortos nas retas são sintomas de desalinhamento”, explica o órgão.

Os sintomas de que o alinhamento e o balanceamento são necessários são vários, a exemplo do volante torto em retas, desgaste irregular na banda de rodagem ou nos “ombros” dos pneus, ou até mesmo quando os pneus de um mesmo eixo (dianteiro ou traseiro) não apresentam desgaste por igual. Ah, e o momento ideal para realizar é sempre a cada 5 mil km, em média.

OUTROS CUIDADOS

Além do alinhamento, há também o balanceamento das rodas. Este serviço corrige um problema que pode surgir quando existe uma trepidação no conjunto pneu/roda, algo sentido a uma determinada velocidade (de 80 km/h para cima, por exemplo) no volante, que vibra. Este serviço deve ser feito sempre a cada 5 mil km (normalmente junto do alinhamento), quando os pneus forem substituídos ou montados ou até quando algum pneu é reparado.

Um outro ponto importante é sobre a calibragem: no manual do veículo sempre encontra-se a calibragem certa, e ela deve ser seguida, pois mantém conforto e estabilidade ao rodar. A calibragem correta varia de acordo com a medida de cada pneu, portanto nunca caia naquela conversa de “põe 32 libras e pronto”. Cada carro tem sua calibragem correta, e deve ser seguida sempre à risca!

Por fim, um último cuidado vem da maneira de dirigir. Quanto mais suave, melhor. Ou seja, nada de cantar pneu, acelerações e freadas bruscas nem curvas no limite. Tudo isso acelera o desgaste do carro e, por tabela, dos pneus. Portanto, dirigir com calma sempre é o melhor meio para que os pneus durem muito mais.

PERFORMANCE CONTROLE



Mais aderência, maior controle

- PERFORMANCE SUPERIOR DE FRENAGEM EM PISOS SECOS E MOLHADOS

Freia até 2,6m antes*

- MAIS ADERÊNCIA, MAIOR CONTROLE

4% superior em dirigibilidade em piso molhado*

- PROJETADO PARA AS MELHORES MARCAS MUNDIAIS DE AUTOMÓVEIS

Eagle

F1 Asymmetric 3

*Comparado à performance média dos principais concorrentes. Locais de teste: Mireval (FRA), Papenburg (ALE), TÜV SÜD PS Garching (ALE); Relatório Nº 713066268.

PEDESTRE, VOCÊ TAMBÉM FAZ PARTE DO TRÂNSITO.



GOODYEAR 

tyresoles
DO BRASIL



Manual de compra Volkswagen Fox (primeira geração)

Quando alguém pensa em comprar um popular, quase sempre recai nas opções mais comuns do mercado, como Gol, Palio, Celta ou Uno. Mas já tem um tempo – e bota um bom tempo nisso – que nos seminovos outro nome brilha: o do Fox. O compacto altinho da Volks dará adeus à linha de montagem há pouco tempo, ainda sendo possível, inclusive, encontrar modelos zero-quilômetro nas revendas da marca. Mas como o papo aqui é sobre os modelos usados, vamos falar da primeira geração da raposa.

Em sua primeira geração, o Fox já foi um sucesso de vendas, ofuscando até mesmo as vendas do Gol, que muitos davam como aposentado com a chegada dele. Com soluções modernas e um projeto idem, é bom de dirigir, mas também traz seus reveses, como o acabamento muito simples. Presente no mercado desde outubro de 2003, a primeira geração se manteve em linha por seis anos (até 2009), tendo boa oferta no mercado, em versões 1.0 e 1.6 e diferentes pacotes de itens.

CRIATIVO

Um dos maiores trunfos do Fox é justamente sua plataforma. Compartilhada com o Polo, a então moderna PQ24 permitiu um aproveitamento muito bom de espaço, com uma ótima altura para a cabeça e um conforto considerável para todos, em se tratando de um popular. Além disso, ainda havia uma solução criativa, que era o banco traseiro corrediço, que permitia ampliar o porta-malas de 286 para 353 litros ou aumentar o espaço para os joelhos na traseira, conforme fosse vontade do pessoal de trás. E para quem precisava carregar mais coisa (pequena), havia 17 porta-objetos espalhados pelo interior, algo herdado das minivans, que estavam em profusão naquele começo de anos 2000.

PREFIRA OS FLEX

O Fox estreou com motor movido apenas a gasolina e duas portas. Tinha um 1.0 de 65 cv e um 1.6 (o mesmo de Golf e Polo), com 101 cv. No ano seguinte vieram os propulsores flex. Prefira sempre eles, pois como a oferta dos “monocombustíveis” foi muito

reduzida, eles são mais complicados para vender. Os flex, de quebra, ganharam alguma potência: o 1.0 ficava com até 70 cv no álcool, e o 1.6 ia até 104 cv quando abastecido com o mesmo combustível.

OLHO NAS VERSÕES

O Fox foi oferecido em três versões. A básica City (que só vinha com motor 1.0), a Plus e a Sportline. Fuja das City, que não vinham nem com para-choque pintado (e, quando esta peça vinha pintada, a tinta era fosca e com acabamento ruim). Os Plus e Sportline, além de mais equipados (e de, normalmente, virem com motor 1.6), traziam direção hidráulica, mas só o segundo vinha com roda de liga e farol de neblina. Ar-condicionado é indispensável, portanto gaste mais sola de sapato atrás de um que tenha este item. Com alguma procura, acha-se um com vidros e travas elétricas também.

DURÁVEL E GOSTOSO

Para quem está de mal com o mecânico, o Fox é um carro ideal: ele exige poucas visitas a este profissional, fazendo jus à fama de resistência que tanto perdurou nos Volkswagen. Além disso, ele é um carro também conhecido por ser bom de dirigir, com qualidades técnicas herdadas da plataforma comum ao Polo, como câmbio preciso, dirigibilidade afiada e câmbio preciso. No entanto, o acabamento é um calcanhar-de-aquiles: por ter plásticos em excesso, ele tem propensão a ficar barulhento logo.

FIQUE DE OLHO

Durável como é conveniente a um bom Volkswagen, o Fox merece atenção em alguns itens, cheque-os abaixo:

- A embreagem pode trepidar no momento da partida, sinal de que o sistema pode precisar de uma revisão. Para tirar a prova dos nove, engate a ré num active. Se trepidar, vale a revisão.
 - A Volkswagen fez um recall em 2006 para reprogramar os módulos de injeção dos Fox 1.0. Naqueles que não passaram pelo chamado, existe a tendência de bater pino quando abastecido só com gasolina
 - A suspensão pode sofrer desgaste precoce. Portanto, é recomendável uma checagem em buchas, amortecedores e terminais. Para identificar o problema, basta rodar em pisos irregulares
 - Se os freios chiarem, mesmo em velocidades baixas, pode não ser culpa da pastilhas, como seria comum, e sim de um problema de assentamento ou vitrificação delas.
- Olhe os rolamentos traseiros, pois eles se desgastam com certa facilidade. Mas, no Fox, a pista do rolamento é formada pelo próprio cubo de roda, o que pode encarecer a troca

PREÇOS

Um Fox Sportline 2007 sai por R\$ 18,8 mil conforme a tabela FIPE. Com um pouco de procura, encontra-se um bem-equipado, com a certeza de que precisará rodar muito até ter que parar num mecânico. •



O eterno dilema: novo ou usado?



Entre um zero-quilômetro básico e um seminovo equipado, há muitas variáveis a se considerar .

Para o brasileiro, adquirir um carro próprio ainda está longe de ser aquela realidade comum nos Estados Unidos, Europa e Japão, onde a compra de um carro é algo comum, corriqueiro, uma vez que em terras tupiniquins muitos têm o carro próprio como uma senhora conquista. Daí, imagine a situação: você finalmente juntou o dinheiro para comprar um carro – ou pelo menos para dar uma boa entrada – e, com isso, surge aquele velho dilema: comprar um zero-quilômetro mais básico ou um seminovo mais equipado? Ambas escolhas têm seus prós e contras, e, por isso mesmo, vale analisá-las com calma antes de partir de imediato para a compra.

Em cada caso, de cara, existe uma vantagem de imediato. A compra de um zero-quilômetro traz a vantagem da garantia de fábrica (e o veículo fica “coberto” em eventuais defeitos que surgirem neste tempo), além da possibilidade das revisões serem feitas na concessionária neste tempo, o que pode amortizar custos. Entretanto, por outro lado, há o revés da depreciação mais acentuada na hora de revender o veículo, principalmente nos primeiros anos.

Entre os usados e seminovos, o valor de compra de um modelo de segmento superior equivalente ao de um novo básico se torna um grande argumento,

bem como a menor depreciação no valor na hora de revender – afinal, normalmente depois do segundo ano de vida, o carro já estabilizou o valor perdido na hora da revenda. Outra vantagem é que, a depender do modelo, ele ainda pode estar dentro da garantia de fábrica (modelos da Toyota, por exemplo, oferecem três anos de garantia, enquanto os da Hyundai oferecem cinco e há fabricantes chinesas que chegam a oferecer seis anos).

Todavia, nos seminovos há mais um cuidado a ser tomado: o local da compra. Se for de uma loja de seminovos, algumas dão garantia para motor e câmbio, além de já terem deixado o modelo previamente revisado. Já se for de particular, deve sempre ser checado o veículo com mais cautela para não levar “gato por lebre”, como se diz no ditado popular.

NA PONTA DO LÁPIS

Mas, fora a questão do valor na hora da compra, não há somente esta conta para fazer, envolvendo vários outros números a serem postos na ponta do lápis: manutenção e combustível e outros como IPVA e seguro também. Um seminovo mais caro sempre demandará mais manutenção (e/ou peças e mão de obra mais caras) que um popular zero-qui-

lômetro. No entanto, isso nem sempre é regra: há carros médios econômicos, bem como populares razoavelmente confortáveis e seguros.

O panorama que cada motorista terá no dia a dia também deve ser levado em consideração. Há situações onde, por exemplo, um modelo mais antigo, mas maior e mais potente se faz mais útil. Para quem costuma viajar muito de carro, potência e estabilidade são desejáveis, e isso normalmente vem em carros maiores e mais caros. E, como na estrada pneus são itens bastante exigidos, vale lembrar que um jogo deles novos pode representar 10% do valor do seminovo. Por outro lado, se o uso do carro for quase ou totalmente exclusivo na cidade, um popular novo pode compensar mais, justamente pelo tamanho reduzido, pela economia de combustível e pela manutenção mais em conta.

Foi fazendo cálculos que o arqueólogo Sálvio Henrique Rocha chegou a uma escolha que considerou boa: Um Volkswagen Move Up! ano 2014. “Comprei o carro há cerca de um ano, e não me arrependo. Anda bem, não penaliza meu bolso e é confortável. Recorri a um amigo que entende do assunto na hora de comprar, e dei uma pesquisada em revistas especializadas e na internet também”, recorda. E, no caso dele, houve ainda determinada sorte na hora da compra. “O carro foi de gente da concessionária, então estava muito bem cuidado, além de todos serviços prévios de mecânica terem sido feitos lá mesmo”.

Do outro lado, há o caso do jornalista Rafael Heleno, que comprou um Fox Connect zero-quilômetro há poucos meses. “Considerarei um bom negócio porque peguei um carro bem completo (tem até sensor de estacionamento e central multimídia), que anda muito bem e que ficou num preço até aceitável”, opina. No caso de Rafael, vale ressaltar que entra um caso até “comum” de quem compra um carro novo: seu Fox estava próximo de sair de linha, uma vez que a Volkswagen colocou o novo Polo para ocupar segmento que o hatch atuava. Isso, normalmente deixa o valor de compra mais baixo, e permite até mesmo um financiamento mais amigável. “Na compra consegui dar meu carro antigo de entrada e o financiamento do valor restante ficou em parcelas que consigo arcar”, revela.

PEREGRINAÇÃO

Oficina costuma ser uma palavra temida quando se fala em um seminovo ou usado. Por isso mesmo, caso a compra seja feita em particulares, vale a pena ir olhar o veículo com um mecânico de confiança – ou, se possível, levar na própria oficina dele. A maioria dos mecânicos recomenda uma “geral” no carro antes da compra, o que inclui, normalmente, verificar o funcionamento de motor, câmbio, direção, suspensão e freios. Mas, dos cinco itens, os que serão mais onerosos caso estejam em mau estado sempre são os dois primeiros.

Continua na próxima página



Seminovos, a depender do modelo, também possuem peças naturalmente mais caras. Só que, no caso de alguns carros, elas também podem ser mais duráveis. Por exemplo, Toyota Corolla e Honda Civic são dois modelos que têm fama (reconhecida) de robustos. O mesmo se aplica para o Golf, da Volkswagen. Nesse caso, a manutenção pode ser realizada tanto na concessionária quanto num mecânico de confiança, uma vez que, a depender do carro, a garantia de fábrica já pode ter expirado.

Além do mecânico, há outros dois profissionais que merecem uma visitinha quando se envolve a compra de um carro novo: o corretor de seguros e o dono da loja de autopeças. Com o primeiro, vale uma conversa para saber quanto fica a apólice para o carro pretendido, se é um modelo visado para roubos, opções de rastreamento, entre outros. Já com o segundo, fazer um levantamento do preço de peças (algo que uma pesquisa na internet também traz uma ajuda valiosa) é sempre desejável. Afinal, é melhor saber previamente onde o bolso pode doer mais que ser pego de surpresa, não é mesmo?

OLHO NOS FEIRÕES

Em ambos os casos – tantos nos novos quanto nos seminovos – buscar um feirão é uma opção válida a se considerar. Não só porque concatena vários modelos de diversas marcas num mesmo lugar, como também porque as chances de haver condições diferenciadas de pagamento/financiamento. Numa economia que ainda está gradativamente em recuperação como a do Brasil, além de feirões periódicos realizados pelo Sincodiv-SE, cada concessionária tem aplicado planos e condições de

financiamento que se tornam vantajosos para o consumidor na hora de comprar um zero-quilômetro. Algumas vezes essas estratégias abrangem a rede nacional de determinada fabricante, e outras se restringem a uma concessionária em específico.

Quando o assunto são os seminovos e usados, a Avese também realiza periodicamente feirões. Em comum há a oferta ampla, que no caso deste segmento tem a vantagem de ter vários carros de anos-modelo diferentes, abrindo mais o leque de opções.

E AGORA, JOSÉ?!

Como foi visto, existe uma infinidade de variáveis na hora de passar por esse dilema na compra de um carro. A ideia nesta matéria não foi indicar qual o melhor, mas elucidar os prós e contras na hora de escolher um novo ou um seminovo. No mais, a escolha sempre deve ser norteada por alguma pesquisa também (veja no box abaixo), bem como a orientação de pessoas mais entendidas (mecânicos, corretores de seguro e vendedores de peças).

PESQUISAR É IMPORTANTE

Com o dinheiro em mãos, a coisa mais importante a ser feita é jamais ir pela emoção. Por mais que a grana seja suficiente para comprar – ou mesmo financiar – o modelo de carro sonhado, pesquise antes. Como exemplo, no segmento dos populares, há carros 1.0 que mal têm força para subir ladeiras sem sofrimento, assim como hoje também há modelos cujo desempenho não fica aquém de nenhum carro de maior cilindrada – vide o Volkswagen Up! TSI.

Outra boa recomendação é pesquisar o quanto mais possível. O Auto Sergipe, tanto na revista quanto no site, já são boas fontes de pesquisa. Outros meios, como a consulta de um especialista na área e uma análise da tabela FIPE (disponível na internet) também ajudam a ver se o carro buscado está com o preço acima ou abaixo do de mercado. •





7BOXX

SERVIÇOS AUTOMOTIVOS

LANTERNAGEM
PINTURA
EMBELEZAMENTO

9 9983-4279
9 9108-8181
ORÇAMENTO



Bem-vindo à 7BOXX Um negócio de apaixonados por carros!

Nosso objetivo é produzir resultados tão funcionais e corretos quanto belos. Por favor, não hesite em entrar em contato para obter mais informações sobre qualquer um dos nossos serviços de automóveis clássicos. Estamos aqui para ajudar você e seu projeto de restauro.

Nossa atenção aos detalhes e à reprodução fiel do trabalho que foi feito no período de fabricação, traz orgulho único de propriedade aos nossos clientes e cria uma excelente confiabilidade que pode ser apreciada em todos os níveis de eventos.

Eron Carvalho - Artesão especialista em lanternagem automotiva com mais de 30 anos de experiência em restauro. um nome de referência em Sergipe.

Luiz Antônio - Estudou Arquitetura na Universidade Luterana do Brasil. Administrador especializado em automação industrial e Gerente Comercial da 7BOXX.

📍 Av. Pedro Calazans, 983 • Centro • Aracaju/SE
☎ 79 99108-8181 | 99674-7129

Solidez a toda prova



Com 42 anos no mercado, Concorde Veículos se torna sinônimo de Chevrolet em Sergipe

A Concorde Veículos vai completar em 2018, 42 anos de atividades, concessionária Chevrolet desde início de suas operações, marca na qual possui uma parceria sólida e de sucesso que durante todos esses anos significaram milhares de veículos novos vendidos em Sergipe e a realização do sonho dos sergipanos na compra do veículo okm.

“Estar firme e forte durante todo esse período em um país com uma economia como a do Brasil é um grande desafio para qualquer empresa, independente do segmento de atuação e a Concorde não quis apenas estar presente, optou por fazer a diferença no mercado automotivo sergipano e com o foco no cliente, conquistou os mais diversos prêmios de destaque no setor automotivo”, conta Alberto Filho, diretor comercial.

EXTENSO MERCADO

A Concorde atua em diversas áreas ligadas ao setor automotivo, como venda de veículos okm da marca Chevrolet, seminovos multimarcas, locação de veículos, corretora de seguros, autopeças e acessórios, oficina mecânica e funilaria e pintura. Atualmente são 3 lojas em Sergipe, todas completas e com o departamento de pós vendas, facilitando o acesso ao cliente a todos os serviços oferecidos.

“A marca Chevrolet é a mais completa e desejada pelos consumidores, nos últimos anos investiu pesado e modernizou toda sua linha de veículos, despejando muita tecnologia incluindo também no-

vos motores mais eficientes que conciliam potência e economia de combustível, não é a toa que está na liderança de vendas no Brasil nos últimos anos”, complementa Alberto. Não à toa o carro mais vendido do Brasil, o Onix, é um Chevrolet, sendo um fenômeno de vendas e estando no 4º ano consecutivo na liderança.

Para se manter forte nesse mercado a Concorde nunca parou de reinvestir em seu próprio negócio, em suas estruturas físicas, procurando oferecer instalações modernas e confortáveis, atualizadas com o padrão mundial da marca. Em sua equipe, seleciona e qualifica seus colaboradores de maneira contínua, ciente que esse é um dos maiores diferenciais para o sucesso de uma empresa, nas facilidades oferecidas aos clientes. “O objetivo é dispor sempre dos melhores produtos com as condições mais vantajosas do mercado, e, principalmente, o foco na satisfação dos clientes, na qualidade, suprimindo suas necessidades e anseios, só assim se torna válido todo o trabalho empenhado”, finaliza o diretor comercial. •





“SEU CHEVROLET EM BOAS MÃOS”

Com mais de 40 anos de bons negócios, a Concorde Veículos atua no segmento de comércio de veículos novos e usados, aluguel de veículos, autopeças e serviços. Desde a sua fundação, representa a marca Chevrolet como concessionária autorizada. A empresa é uma referência no mercado, onde já conquistou diversas premiações promovidas pela General Motors e por entidades do setor de veículos, fruto do trabalho desenvolvido e de sua performance de vendas e excelente satisfação dos seus clientes. Seu maior patrimônio está nos milhares clientes conquistados desde sua fundação.



Filial Itabaiana



Matriz (Entrada de Aracaju)



Filial Aracaju

OFICINA AUTORIZADA NAS 3 LOJAS

DEPARTAMENTO DE VENDAS ESPECIAIS PARA TAXISTAS,
PRODUTORES RURAIS, PCD E EMPRESAS.

SUPER AVALIAÇÃO DO SEMINOVO NA TROCA

FINANCIAMENTO COM TAXAS ESPECIAIS E SEM BUROCRACIA

FUNELARIA E PINTURA CREDENCIADA COM AS PRINCIPAIS
SEGURADORAS.

DEPARTAMENTO DE SEMINOVOS MULTIMARCAS

CORRETORA DE SEGUROS E PARCERIA COM AS PRINCIPAIS
SEGURADORAS.

UMA DAS CONCESSIONÁRIAS CHEVROLET COM O MELHOR ÍNDICE DE
SATISFAÇÃO DOS CLIENTES EM VENDAS E PÓS VENDAS



SHOWROOM
AV. GONÇALO ROLEMBERG LEITE, ARACAJU - SE
TEL.: (79) 3231-6544

MATRIZ
ROD BR-235 KM 4 - ENTRADA DE ARACAJU - SE
TEL.: (79) 3226-1600

CONCORDE ITABAIANA
AV. ALÍPIO TAVARES DE MENEZES 4992,
CEP 49500-000, ITABAIANA - SE
TEL.: (79) 3431-4101

WHATSAPP
TEL.: (79)98124-2089



Evoluiu, e muito!

Maior, melhor e mais afiado que o anterior, Cruze surpreende

Sabe aquele seu colega de trabalho que sempre foi um ótimo profissional, bastante competente e comprometido com o trabalho, mas que pode melhorar em algumas coisas? Então imagine que, depois das férias, ele aparece com um novo visual, mais capacitado e com várias ideias para surpreender na empresa. Essa lógica explica perfeitamente o que é a nova geração do Chevrolet Cruze, apresentada no nosso mercado em 2016 e um dos carros-chefe da linha atual da marca no país. Ele cresceu, perdeu peso, ficou mais refinado e ganhou em tecnologia. Resumo da ópera: ficou (e muito) melhor frente a um antecessor que já era um carro muito bom.

O primeiro sinal de que algo mudou já está nas linhas externas: sai o design mais arredondado e ligeiramente “musculoso” do Cruze anterior, e entram linhas mais afiadas, arrojadas, evidenciadas por elementos como os faróis mais rasgados e afilados na frente, a presença de vincos mais marcantes por toda a carroceria e linhas mais fluidas, com uma “quebra” mais suave do capô para o para-brisa e uma queda mais sutil do vidro traseiro para o porta-malas. O desenho mais esguio já faz os olhos “sen-

tirem” que ele ficou mais atlético. E ficou mesmo: na balança houve um enxugamento de 113 kg no total. Combinando com a esportividade do conjunto, as rodas aro 17 são pintadas de grafite nas versões LTZ e LTZ2, sendo esta a última a que a Revista Auto Sergipe testou.

PARQUE TECNOLÓGICO

Se por fora a evolução foi notória (e a montagem, com vãos uniformes entre as partes da carroceria só evidencia isso), no interior do sedã a sensação só se ratifica. O revestimento do LTZ2, numa mescla de cinza e bege, além do bom gosto, tem também um acabamento muito bom, agradável não só aos olhos, como também ao toque. O banco do motorista, com regulagem elétrica, além de confortável, tem ótimo apoio em curvas, privilégio que o carona também tem. Atrás, três vão sem aperto e, também, com boa dose de conforto.

Mas é numa volta com o sedã que outro aspecto começa a agradar: àqueles que gostam de tecnologia embarcada, o Cruze na versão LTZ2 é um prato cheio. Dos faróis full led (com luzes diurnas) ao

alerta de pontos cegos (pisca uma luz no retrovisor, alertando), passando pelo assistente de evasão de faixa (que corrige o volante numa mudança involuntária) até a central multimídia completa, com um som de ótima potência, bluetooth, GPS e conexão a Android Auto e Apple CarPlay, percebe-se que a GM investiu pesado para que o sedã tivesse um bom pacote tecnológico. Como cereja do bolo, temos o OnStar, que consiste num serviço que auxilia o motorista a encontrar lugares de sua preferência (de postos a lanchonetes, de hotéis a supermercados, qualquer lugar), bem como serve de vigia eletrônico, sendo um “dedo-duro” dos bons, avisando se alguém pegou o carro, por exemplo.

Recursos extras como os controles de tração e estabilidade dão um “plus” a um já acertado conjunto de direção (elétrica e levíssima, mas com boa precisão, uma vez que endurece à medida que a velocidade aumenta), e suspensão (conjunto McPherson na dianteira com eixo de torção na traseira), transmitem conforto ao rodar, mas sem perder de vista a firmeza e a estabilidade, pontos fortes ao se guiar em velocidades mais altas.

DESEMPENHO ARREBATADOR

E se em design, interior e tecnologia embarcada a evolução do Cruze foi galopante, debaixo do capô a surpresa foi ainda mais grata. Saiu o Ecotec 1.8 aspirado de 144 cv e 18,9 kgmf e entrou o novo Ecotec 1.4 turbo, com até 153 cv de potência e 24,5 kgfm de torque quando abastecido com álcool. E é justamente o segundo número que surpreende. Com o torque máximo surgindo a baixas 2.000 rotações, o sedã tem força total o tempo praticamente inte-



ro. A calibragem do turbo também foi outro trunfo, uma vez que ele entra em ação com extrema linearidade, mesmo se o motorista “enfiar o pé”, com força. Quem dirige há mais tempo e tem experiência com carros turbo sente a turbina entrando em ação, mas não há aquele “soco” que os carros turbo de antigamente tinham. O 0 a 100 km/h cumprido em 8,9 segundos, com velocidade máxima de mais de 200 km/h só demonstram que, por mais que ele seja um sedã familiar, tem um quê de esportivo meio escondido ali.

O mérito do bom desempenho vai também para a transmissão de seis marchas, com opção de trocas manuais na alavanca. Além da rapidez no funcionamento, destaque também para a inteligência do sistema, que identifica quando o motorista quer rodar com mais calma ou quando quer desempenho, reduzindo uma ou até duas marchas e deixando o motor sempre “cheio”, convidando o mais pacato dos motoristas a acelerar – e se divertir um tanto fazendo isso num carro com tantos predicados. •



Também em duas rodas



Representando a Yamaha, a Concorde se faz presente no segmento de motos.

Av. Dr. José da Silva Ribeiro
Filho, 395 - Siqueira Campos
Aracaju-SE
Tel: (79) 3259-0051

Equipe capacitada é destaque tanto nas vendas quanto no pós-venda

A Concorde Motos iniciou suas atividades em 2005 já como concessionária autorizada Yamaha, marca na qual a Concorde já vislumbrava desde aquela época um grande potencial no mercado sergipano. A Yamaha é uma empresa de origem Japonesa, referência mundial na fabricação de motocicletas, atuando praticamente em todo o mundo, líder de vendas em diversos países e também líder mundial em inovação, tecnologia, performance e qualidade no segmento de duas rodas.

Acreditando na grande capacidade da marca, desde o início de suas atividades a Concorde Motos vem investindo forte na venda de motocicletas, peças e acessórios e na qualidade dos serviços de assistência técnica, como consequência vem aumentando cada vez mais o número de clientes, que ao utilizar as motocicletas Yamaha, atestam suas qualidades e tornam defensores e propagadores da marca, o cliente se torna um “Yamaheiro”.

NA CONTRAMÃO DA CRISE

Nos últimos anos enquanto o mercado de motocicletas teve grande redução de vendas devido à recessão econômica que o país vem passando, a Concorde Motos conseguiu crescer e se destacar em vendas elevando a participação de mercado da Yamaha no mercado sergipano. A performance da Concorde Motos tem sido reconhecida pela Yamaha, com a conquista de diversos prêmios, e em 2017 pela primeira vez um presidente da Yamaha veio para Aracaju, tendo como objetivo parabenizar e conhecer melhor a empresa e ver de perto as atividades desenvolvidas, que foram os senhores. Itaru Otani, presidente Hiroshi Takeyama, diretor comercial, ambos da Yamaha Motor do Brasil.

Prova desse investimento está na linha de motocicletas da Yamaha, que é a mais completa e a mais desejada do mercado. “Nos últimos anos a marca investiu bastante em novos produtos e na quanti-

dade de modelos disponíveis para o consumidor. Os modelos da YAMAHA impressionam pela esportividade, tecnologia, desempenho, design e durabilidade, tem baixo custo de manutenção e são bem

econômicas”, conta Alberto Filho, diretor comercial do grupo Concorde. Estão disponíveis motocicletas com pequena, média e alta cilindrada, de diversos estilos e modelos.

MODELOS DE RUA/ESPORTIVAS/OFF-ROAD



N MAX



Factor 150



Crosser



TTR



Lander



FAzer 450

MODELOS DE COMPETIÇÃO



YZ 85



YZ 250F



YZ 450F



WR 250F



YZX450F

Continua na próxima página

PENSANDO NO CLIENTE

Além das vendas, no pós-vendas a Concorde Motos dispõe de estrutura completa, com Peças e acessórios originais Yamaha, profissionais treinados e capacitados para atender qualquer necessidade de manutenção em qualquer modelo de motocicleta Yamaha. “Na Concorde o cliente pode agendar antecipadamente qualquer serviço, em dia e horário que lhe seja mais conveniente. A Concorde já foi reconhecida pela Yamaha por diversas vezes pela qualidade dos seus serviços de Pós Vendas”, atesta o diretor comercial.

Um dos diferenciais da empresa está na força de sua equipe, tanto no departamento de vendas como no pós vendas, composto por uma equipe jovem e ao mesmo tempo com boa experiência, composta por profissionais dedicados e capacitados, que tem como objetivo satisfazer as diferentes necessidades e desejos dos clientes.

Outro diferencial da Concorde são as facilidades oferecidas na compra das motos, a concessionária possui grande parceria com o Banco Yamaha, onde os clientes podem comprar uma moto okm até sem entrada e com parcelamentos em até 48 meses com taxas baixas e parcelas fixas, todo o processo é realizado bem rápido e sem burocracia com nossa equipe de vendas. “Na Concorde também são disponibilizados todos os planos e vantagens do consórcio Nacional Yamaha, o consórcio oficial da marca, que mensalmente contempla diversos clientes tanto por sorteio como por lance, uma maneira econômica



Concessionária traz os modelos mais atuais da Yamaha

e sem taxa de juros para adquirir a motocicleta. As facilidades não param por aí, a Concorde recebe sua moto usada como parte de pagamento e também divide qualquer valor da motocicleta no cartão de crédito em até 18 meses”, complementa Alberto

A Concorde Motos tem ainda muitos projetos para o mercado sergipano e continuará investindo na expansão dos seus negócios e na melhoria da qualidade dos serviços prestados. Está previsto para esse ano a abertura de uma concessionária autorizada na cidade de Itabaiana, a expansão com pontos de vendas em outros municípios do interior e a ampliação de negócios em Aracaju. A Concorde Motos acredita no potencial da Yamaha e sabe que a marca poderá ocupar ainda uma posição de maior destaque no segmento. •



KÁSSIO

Pneus & Rodas



Além de **alinhamento a laser** e **balanceamento computadorizado**, aqui também é feita **montagem de rodas** nos pneus e **reparos** como **vulcanização**, inclusive de pneus cortados.

Serviços em rodas esportivas como **pintura**, **restauração**, **reparo**, **desempeno** e até mesmo **solda** também são oferecidos por aqui.

Também oferecemos **serviço de suspensão em geral**.

E o mais importante: com toda **qualidade** e **comprometimento** nos serviços.



O melhor do Suburbia!

Espaço de entretenimento multieventos, 100% climatizado, com capacidade para 1.000 pessoas. Dispomos de uma equipe preparada para atender a todos os clientes de maneira única e diferenciada.

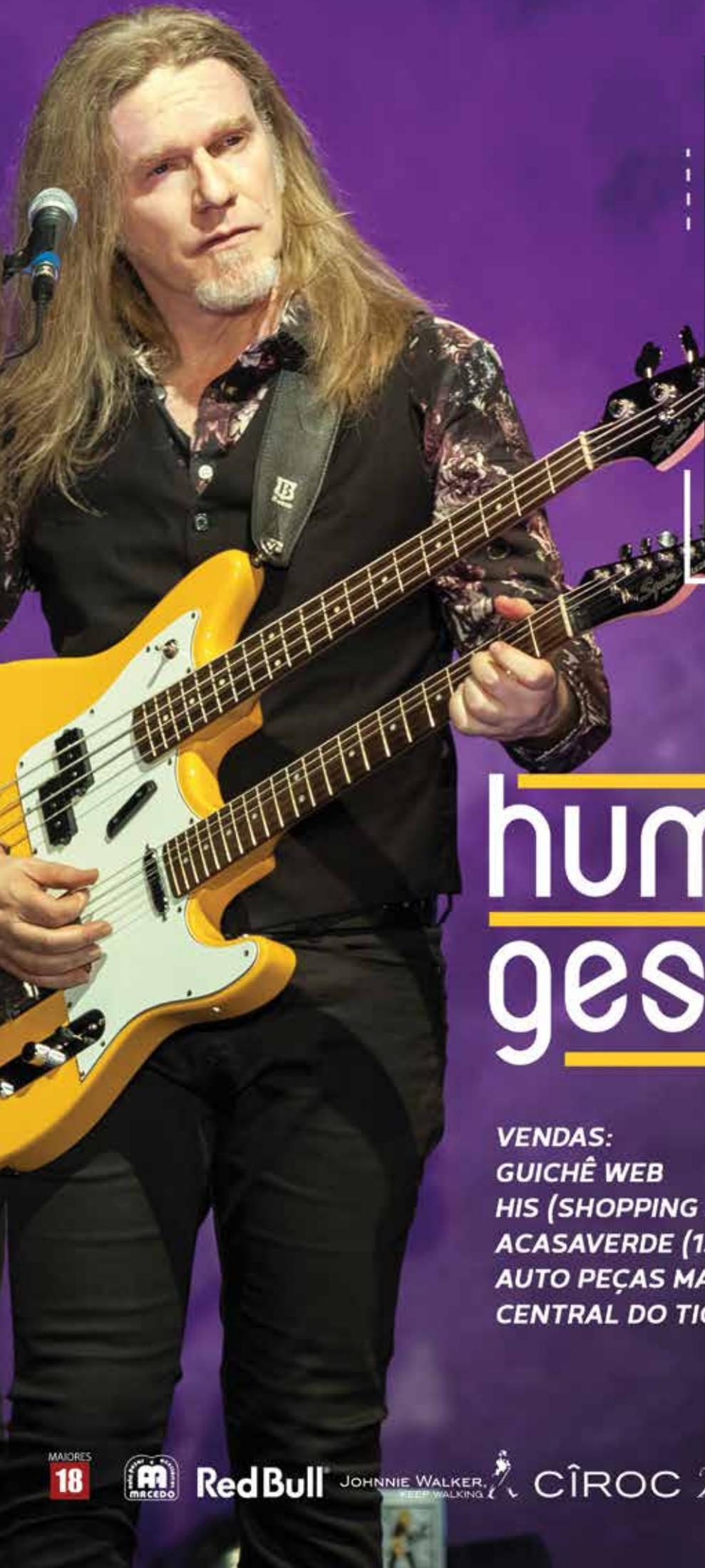
O Suburbia Eventos está pronto para realizar shows, formaturas, 15 anos, aniversários, eventos corporativos, palestras, reuniões de negócios e muito mais! Venha conhecer nosso espaço que já conta com palco, iluminação e sonorização profissional.

A melhor estrutura da cidade unindo conforto, segurança e muita diversão.



Suburbia

Instagram: [@suburbiaeventos](#) Facebook: [f suburbiaeventos](#) Website: www.suburbia.com.br



Suburbia

+ ÁREA
EXTERNA

28 JULHO
SÁBADO

ABERTURA
DA CASA | 22H

ARACAJU - SE



humberto gessinger

VENDAS:

GUICHÊ WEB

HIS (SHOPPING JARDINS)

ACASAVERDE (13 DE JULHO)

AUTO PEÇAS MACEDO (HERMES FONTES)

CENTRAL DO TICKET (SHOPPING RIOMAR)

MAIORES

18



Red Bull

JOHNNIE WALKER
KEEP WALKING



CÎROC Tanqueray

INFO 79 99996-6555

Aprontando a pista

Kartódromo Emerson Fittipaldi está recebendo os ajustes finais para os motores roncarem novamente.



Quem passar pelo Kartódromo de Aracaju nos próximos dias estranhará o silêncio, que por algumas semanas foi irrompido apenas pelo barulho grave dos motores a diesel, quando o esperado seria o ruído agudo e estridente dos karts. Mas isto tem uma explicação: o kartódromo, depois de 12 anos, está passando por um recapeamento, que em breve deve deixar a pista em perfeitas condições para os pilotos acelerarem novamente. E o melhor: com um asfalto novinho em folha.

O mérito, segundo Anderson Bastos, presidente da Associação Sergipana de Kart (ASK), veio da nova diretoria. “Nos mobilizamos agora com a diretoria nova, focando desde julho do ano passado nesse recapeamento da pista. Aí em março nós conseguimos fechar o contrato e fazer esse recapeamento”, diz. A gestão atual vai até novembro deste ano, o que possibilitou que a obra fosse realizada. “Assumimos a diretoria em julho de 2017 e, com as novas eleições, assumimos novamente do período de novembro de 2017 a novembro de 2018. Em novembro ainda não tínhamos conseguido a obra do recapeamento, porém fomos eleitos novamente. Aí agora em março conseguimos fazer”.

SÓCIOS CHEGANDO JUNTO

A obra foi custeada em boa parte pelos sócios, conta o presidente. “Os associados estão custeando a obra. Houve um apoio da prefeitura e do vereador



O Kartódromo de Aracaju localiza-se na Orla de Atalaia, ao lado da região dos lagos.

e presidente da Câmara Municipal, Niti-
nho para que a obra fosse feita”, re-
vela, dizendo que também houve apoio
do diretor financeiro da ASK, Aelson
Mendonça.

PRIMEIROS MOTORES RONCANDO

Iniciadas no dia 14/03 e encerradas no
dia 18/03, as obras de recapeamento
da pista estão concluídas. Mas isso
não quer dizer que todo o processo
foi encerrado. Após o fim das obras,
no dia 18/03, há outros passos a se-
rem dados, sendo que apenas perto
da segunda metade de abril é que
serão ouvidos roncões de motores
que não os de máquinas a traba-
lho no Kartódromo Emerson Fittipaldi. Após o
recapeamento é realizado o processo de cura do
asfalto, o que leva cerca de 30 dias. “O campeon-
ato desse ano deve começar em maio. Contando 30
dias a partir do dia 18 de abril começaremos a libe-
rar tráfego leve para emborrachar a pista. Passa-
mos um kart profissional pra tentar o nivelamento
da pista e está ok.”, explica o presidente. O pro-
cesso de emborrachamento é necessário para que
a pista permita aos karts terem boa aderência, e
não afete a dirigibilidade deles.

Paralelamente ao processo de emborracha-
mento da pista, virá a reconstrução das zebras,
pintura asfáltica e, por fim, a pintura das zebras.
“Estamos fazendo pequenas correções e iniciamos



o serviço das zebras e posteriormente a pintura”,
detalha o presidente.

Graças às obras, as etapas que seriam nos dias
31 de março e 24 de abril – respectivamente primei-
ra e segunda etapas do campeonato 2018 – não
ocorrerão. Mas isto não chega a ser um proble-
ma. “Provavelmente será só uma a menos, já que
deveremos usar dezembro para poder suprir uma
dessas necessidades”, tranquiliza Anderson, asse-
gurando que as obras são essenciais para a melho-
ria do espetáculo: “há a promessa de também vir
muito mais gente de fora competir aqui, o que se
torna uma vantagem”.



*Obras no local em ritmo acelerado
na região dos lagos da Orla de Atalaia*

De Sergipe para o mundo



Guilherme Figueiredo
surpreende no Kart e já
faz corridas na Europa

A grande semelhança entre nomes que fizeram história no automobilismo nacional e mundial, como Ayrton Senna, Rubens Barrichello e Felipe Massa foi o ótimo desempenho que apresentaram desde o Kart. E, levando-se isso em consideração, um nome sergipano teve, literalmente uma ótima largada. Seu nome: Guilherme Figueiredo. Apesar de jovem (ainda não chegou nem aos 15 anos, idade mínima para correr em monopostos), o jovem piloto já tem mostrado a que veio: não só em vitórias – e até títulos – nos campeonatos que disputou, mas também pela alta competitividade que possui em qualquer certame que participe.

E, segundo o pai, Thiago Figueiredo, toda a história começou com um pedido insistente do filho. Thiago, ex-kartista, vivia ouvindo pedidos do filho para correr de kart, algo que ele tinha receio por ser



SPORT IN PHOTO

Uma das competições que o piloto participa é ligada à FIA, cujo presidente da comissão de Karts é Felipe Massa



LRN Photo

um esporte caro. “Mas em uma viagem em família no Ano de 2013 ele pediu para ir ao um kart indoor e nessa brincadeira ele fez o melhor tempo. Aí ele como sempre pedia ‘pai, compra um kart para mim’, eu disse que compraria no final do ano”. Mas o presente veio antes, por meio da compra de um kart modelo cadete (para crianças até 11 anos), ainda usado, em setembro daquele ano. Na primeira corrida oficial, outra surpresa: “em corrida noturna no Kartódromo Emerson Fittipaldi, aqui em Aracaju, ele venceu a prova!”.

PRIMEIROS CONTATOS

Com um desempenho que surpreendeu logo de cara, além das corridas que vinha fazendo no sergi-



LRN Photo



SPORT IN PHOTO

Piloto tem em sua facilidade de adaptação e sensibilidade de acerto alguns de seus trunfos

pano, o pai do piloto iniciou os primeiros contatos nacionais para o filho. Numa conversa com o piloto de Stock Car Sergio Jimenez – também reconhecido como um dos maiores kartistas do país, inclusive dono de equipe –, ele chegou ao nome de Marcelo Azevedo, que foi chefe de equipe de Jimenez na época do kart. “Em novembro de 2013 ele veio ver o Guilherme correr e gostou muito, disse que podia investir e disse, também, que Guilherme tinha um talento diferenciado. Foi assim que começou a carreira dele”.

As primeiras disputas nacionais começaram a partir de 2014, quando Guilherme disputou o Campeonato Brasileiro de Kart em Itu (SP). Em 2015, disputou e foi campeão do Super Kart Brasil, além de terceiro no Brasileiro de Kart no Rio Grande do Sul, no circuito Velopark. No ano seguinte, uma mudança importante: subiu de categoria, saindo da Cadete para a Júnior Menor, onde o kart agora é maior, já um modelo profissional.

Continua na próxima página

VITÓRIA NA CHUVA

Com o novo kart, mais vitórias: “Em 2016, na estreia em São Paulo, venceu a primeira corrida debaixo de chuva, no campeonato Aldeia da Serra. No Campeonato Brasileiro daquele ano ele foi terceiro lugar, mesmo sendo seu primeiro ano na categoria”, recorda o pai. Guilherme ainda correu entre 2016 e 2017 na Júnior menor, e em 17 ele foi vice-campeão brasileiro na categoria.

O pai ressalta que, pelo aniversário do piloto ser em dezembro, ele sempre “passa de categoria” rapidamente: “As competições sempre são de acordo com a data de nascimento dos pilotos. Por causa de alguns dias ele sempre está passando a uma categoria superior. Ele faz aniversário dia 18 de dezembro, e esse ano ele já teve que subir para a Júnior, com pilotos entre 13 e 15 anos. Com 13 anos, por causa de 12 dias em relação ao aniversário dele, ele já foi para essa categoria”, con-

ta. E mesmo estreando há pouco tempo na categoria Júnior, já fez uma pole e ganhou duas corridas.



LRN Photo

CARREIRA INTERNACIONAL

No fim do ano passado, outro passo importante foi dado, com as primeiras corridas internacionais. No Super Karts Usa (SKUSA), em corrida realizada em Las Vegas, Guilherme correu contra mais de 80 pilotos e chegou em quinto lugar. Este ano ele está trilhando uma carreira na Europa, em campeonatos Europeus de Kart. “Ele já correu na Itália (Europeu – Troféu Marguti e World Series Karting – WSK) , e as próximas corridas serão na França e na Bélgica”, diz o pai.

O campeonato europeu é gerido pela Comissão Internacional de Kart da Fia (CIKFIA), que tem como atual presidente Felipe Massa. A competição possui pilotos de todas as partes do mundo, e a categoria que Guilherme corre atualmente é o Academy Trophy, onde só pilotos convidados disputam, e a chance dele veio pelo vice-campeonato brasileiro na categoria júnior ano passado.

ESTILO

O jovem piloto se considera veloz, mas também coloca que, junto da velocidade, há outra característica importante: “acho que meu ponto mais forte como piloto é a facilidade de pegar o traçado rapidamente. Consigo, em pistas que nunca andei, pegar o traçado em um ou dois treinos. Aí sempre consigo ser rápido. E, além disso, consigo ser constante também, o que é muito importante”, define, acrescentando que também tem um bom “feeling” para o acerto do carro. “Consigo passar com facilidade os acertos que o carro precisa para o pessoal da equipe”.



SPORT IN PHOTO

Apesar da pouca idade, Guilherme está atingindo resultados expressivos a nível nacional, e já mira carreira internacional

PRÓXIMOS PASSOS E DESAFIOS

Os próximos passos a serem trilhados dependem bastante da condição financeira, admite o pai do piloto. “O desafio que enfrentamos é nossa moeda não valer muito, o que aumenta muito o gasto para correr na Europa. Projetamos dar continuidade no kart até que ele possa correr de monoposto, e, se possível (já que aqui é tudo mais caro, cotado em euro) fazer competições a nível europeu”, comenta.

Outro ponto que seria dificuldade, mas Guilherme se adapta fácil é, como dito, a questão das pistas, o que pode se complicar apenas pelos rivais. “Os concorrentes já vivem treinando e correndo aqui, então essa é outra dificuldade como qualquer brasileiro que vem para cá. O ambiente é muito competitivo, e em décimos de segundo se sai do primeiro para os últimos”, diz o pai. No entanto, a facilidade com que o piloto se adapta pode ser um trunfo. “O acerto do kart também é diferente, assim como o pneu... é todo o setup, toda a corrida. É necessária toda uma preparação, toda uma adequação. Capacidade que ele já mostrou ter”, completa.

SPORT IN PHOTO





FABRICAÇÃO • VENDAS • ALUGUÉIS

- MUNHECAS • FEIXE DE MOLAS • BOLAS DE ENGATES
- ENGATES PARA QUALQUER VEÍCULO
- CARRETINHAS PARA: BARCOS | JET SKI | QUADRI | 3 MOTOS
JEEP | CANAN | PISCINAS | PRANCHÃO DE SOM | ETC

PAGTO EM ATÉ 10x



f /shalomengatesereboques • www.shalomengatesreboque.com

✉ jorge-engatesereboques@hotmail.com

☎ 79 3245-9247 | 99916-3271 | 99124-6216 | 98809-3588

📍 Rua Jane Bonfim, 717 B • Bairro Santos Dumont • Aracaju/SE
Av. Euclides Figueiredo, 1910 - Bairro Santos Dumont • Aracaju/SE
Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 572 - José Conrado de Araújo

ACESSÓRIOS



OFICINA SAMMUCAR

TRABALHA COM TODAS AS MARCAS
NACIONAIS E IMPORTADAS
EXPERIÊNCIA DE 11 ANOS NA CONCESSIONÁRIA
SANVEL NISSAN COMO CHEFE NA OFICINA
DIVERSOS CURSOS PELA MONTADORA E
AMPLA EXPERIÊNCIA EM IMPORTADOS



- MECANICA GERAL
- SUSPENSÃO
- INJEÇÃO ELETRONICA
- TROCA DE ÓLEO
- FREIOS
- CAIXA DE MARCHA
- POSTO DE LAVAGEM



AV. DR. JOSÉ DA SILVA RIBEIRO FILHO, 740

☎ (79) 99891-5257 / 99108-7979 📞



Design está arrojado e agressivo, mas mantém ligação com os clássicos dos anos 60

Um **mito** chega a Sergipe

Ford Mustang desembarca em oficial – e em grande estilo – no Estado

Determinados carros, pela reputação construída e pela história que criam, deixam de ser apenas o veículo de determinada marca para se transformar quase em instituições sobre rodas. Um desses exemplos com certeza é o Mustang, da Ford. Com fama e renome mundiais, o esportivo da Ford era desejado por muitos no Brasil, mas faltava ele vir oficialmente para o país. Faltava.

Em evento realizado na Cimavel, no dia 9 de abril, enfim o Mustang pôs suas rodas em oficial no mercado sergipano. Apresentado ao público por quem entende bem do assunto (Rodrigo Morschel, um dos sócios da preparadora Tasa Racing), o esportivo arrancou aplausos e suspiros de quem esteve no evento e pôde vê-lo ao vivo e a cores pela primeira vez. E será a primeira vez, em terras sergipanas, onde ele rivalizará com o eterno concorre-

nte Camaro, da Chevrolet, com quem o esportivo da Ford trava um combate nas vendas (e nas pistas) há mais de 50 anos.

Chegando apenas na versão GT Premium – a top de linha do Mustang, com um V8 5.0 de 466 cv e 62,9 kgfm de torque –, o esportivo vem diretamente dos Estados Unidos, onde é montado na Flat Rock, na cidade de Michigan. “A Ford Brasil deu essa credibilidade ao mercado nacional e trouxe o carro para que comercializemos em todas as concessionárias do país. Já entregamos duas unidades, e temos mais 4 vendas”, afirma Flávio Menezes, gerente da Cimavel Jardins.

Estilo arrojado e alta performance



PERFORMANCE É O NOME

Com credenciais para enfrentar esportivos de nível mundial, o Mustang vendido no mercado sergipano traz de série um pacote que nos Estados Unidos é opcional, chamado Performance. Desenvolvido em parceria com a lendária Shelby (preparadora americana responsável por fazer os Mustang mais nervosos), o pacote amplia ainda mais a esportividade do modelo. “Aqui a Ford entrega para o consumidor já com esse kit, que foi desenvolvido em parceria com a Shelby. Ele tem uma série de acessórios que já vem no carro para melhorar sua parte de desenvolvimento, como o botão de burnout, que deixa as rodas traseiras livres, tem o escape que pode ter o ronco modificado... enfim, uma série de coisas que traz mais esportividade num carro que já é sinônimo de muscle-car”, completa Flávio.

Rodrigo Morschel explica que o kit não beneficia só a estética do modelo, como o desempenho dele também. “Ele traz discos de freios maiores com pinças de seis pistões da Brembo (contra 4 original), rodas maiores de 19 polegadas com pneus Michelin Pilot Sport (245/40 na

dianteira e 275/40 na traseira), e vem com um sistema exclusivo no Brasil, que são os amortecedores eletromagnéticos. Eles se adaptam ao estilo de pilotagem do condutor, onde ele configura pelo painel do carro. Pode escolher o modo pista ou estrada, por exemplo, que mexe na rigidez da suspensão, no controle de tração e estabilidade no modo que você escolher”, detalha. Além disso, ainda vem o escapamento ativo, que permite ampliar ou reduzir o ronco do motor V8.

Completando o pacote, há o modo “Drag” (arrancada, em inglês), que deixa o carro “no ponto” para quem quiser fazer arrancadas com ele. “Esse kit Drag Race ele prepara o carro para arrancada, dentro desse pacote conta com o line lock, que trava somente as rodas dianteiras, para poder fazer um “burnout” (aquecer os pneus traseiros para a arrancada) e o controle de tração também se regula somente para ajudar na arrancada, ou seja, é bem pouco invasivo. A suspensão também muda, com os amortecedores traseiros ficando mais rígidos e os dianteiros mais ma-



“Humberto Nunes, primeiro proprietário do novo Mustang em Sergipe”

cios, para transferir o peso para a traseira, onde fica a tração”, explica Rodrigo.

RETRÔ HIGH-TECH

Mas, apesar do estilo remeter muito aos Mustang clássicos da década de 60, como a traseira fastback com as icônicas lanternas em três pares verticais, o interior similar aos modelos clássicos e o capô longo, a tecnologia



Modelos no dia do lançamento na Cimavel



Continua na próxima página

mostra que o Mustang está alinhado com o que há de mais moderno em atualidades automotivas. O painel de instrumentos é totalmente digital e configurável (com modo Track, que traz informações de pista de corrida), há uma central multimídia com tela de 12 polegadas e conexão para Android Auto e Car Play, além de conexão com 4G e Wi-Fi. Além disso, há toda uma lista de itens de segurança presente nos Ford mais luxuosos, como controle de estabilidade AdvanceTrac, alerta de mudança de faixa e frenagem automática de emergência (além dos oito airbags).



Motor V8 5.0 desenvolve 466 cv e 62,9 kgfm de torque



Interior traz inspiração nos clássicos, mas não abre mão da tecnologia



GOSTINHO

O empresário do ramo de trânsito Humberto Nunes foi o primeiro sergipano a receber o Mustang. Ele conta que acredita ser, também, o primeiro brasileiro a receber o modelo. “Acredito que esse tenha sido o primeiro entregue no Brasil, pois ele está sendo apresentado hoje, mas eu o recebi no dia 14 do mês passado, e eu recebi dia 16, pois estava viajando”, conta. O deleite, segundo o empresário, foi ver o carro ao vivo pela primeira vez: “Quando me deparei com ele ao vivo fiquei alucinado, pois de perto ele é muito mais bonito que em fotos. Ele é muito no chão, muito seguro e rápido. O motor é muito elástico, e trocas de marcha muito rápidas. Dei umas aceleradas, mas não até a velocidade final. Acelerei só um pouco (esticando primeira, segunda e terceira marchas) e a tocada dele lembra a de uma moto, o ronco é maravilhoso”.

Humberto visa voos mais altos, como aumentar a potência do seu esportivo. Mas, para tal, ainda é necessário uma série de conversas. “Já conversei com Rodrigo e ele me falou que a Ford oferece um Supercharger original que eleva a potência do carro a 700 cv. É algo que ainda tenho que estudar e conversar com a Ford sobre a questão de garantia, que é de 3 anos com opção de extensão por mais dois. Para mexer e perder a garantia não é interessante, esse é o questionamento. Se isso vier, será de bom tamanho. O carro é bom demais, mas sempre queremos mais”, admite.

Peças **originais** e com **garantia**,
você encontra na **Macedo**.



**SEU CARRO
EM BOAS MÃOS**



Peças e Acessórios
Av. Hermes Fontes, 1334
(79) 3222-1465

Peças / Automóveis
Rua Mariano Salmeron, 48/58
(79) 3216-1850

Som e Acessórios
Rua Mariano Salmeron, 29
(79) 3216-1870

Peças / Linha Diesel
Av. Charic, Osvaldo Aranha, 445
(79) 3218-2850

Maestria ao barbear



Quem é Wolney Lima, o legítimo Maestro barbeiro, que criou um segmento de negócios em Aracaju

De três anos para cá, um tipo de estabelecimento para o público masculino vem se tornando popular em Aracaju, o das barbearias modernas. Elas são locais que mantêm o bom e velho serviço de “barba, cabelo e bigode”, porém com vários diferenciais. E o principal: tudo gerido pelos próprios barbeiros. E o cara que iniciou essa nova moda na capital sergipana tem nome: Wolney Lima. Mas, se preferir, pode chamar de Maestro.

As barbearias modernas começaram justamente quando o próprio barbeiro tomou as rédeas do negócio, conta o Maestro. E foi exatamente assim que começou a trajetória dele. “Antes as barbearias eram só comandadas por empresários. Pessoas que tinham dinheiro para investir, montavam as barbearias e os barbeiros ficavam como barbeiros, em si. O que estou querendo dizer é que montei uma empresa (já que antes os barbeiros apenas trabalhavam, não geriam o negócio). Daí tive a ideia de empre-

ender e criar a Maestro, que foi um sucesso”, conta.

Hoje, com espaço cativo no segmento e boa localização, situada no bairro Jardins, a barbearia, que leva orgulhosamente seu apelido profissional, foi o pontapé inicial do segmento em Aracaju, que ele foi pioneiro. “É um estouro. O mercado é isso, é transformador. Hoje tem inúmeras barbearias aqui, e vejo que vários barbeiros em si vem colocando suas barbearias próprias, se tornando empreendedores”.

DUPLAMENTE PROFISSIONAL

Para Wolney, o mais importante de investir nesse segmento foi mostrar que o barbeiro pode ser um profissional em dose dupla: além de do serviço do dia a dia, também é capaz de gerir o próprio negócio. “O barbeiro passou a acreditar em si. E vejo que alavaquei isso aqui, fiz com que os barbeiros aqui tivessem coragem de dizer ‘eu acredito, eu posso’. Não só um empresário, alguém que pode e faz. Depois que abri e foi esse estouro, diversos outros seguiram esse caminho, conseguiram colocar as suas”.

A profissionalização também fez com que o Maestro buscasse um aperfeiçoamento. Além do trabalho feito com excelência na hora de tratar da beleza masculina, ele precisava cuidar da gerência do próprio negócio, e assim fez. “Além de por a mão na massa, tive que aprender a gerir, a organizar, administrar uma loja, e foi algo tudo novo.

Antigamente era só cortar cabelo, fazer barba e depois ia para casa. Hoje é algo repleto, esse mercado foi transformador”, pontua, com a certeza de quem transformou o mercado de barbearias em Aracaju, quiçá em Sergipe.

Mas, como diz um antigo ditado popularizado no cinema, “grandes poderes trazem grandes responsabilidades”, e foi seguindo isso que o Maestro tem noção da responsabilidade que carrega como chefe do próprio negócio. “Hoje posso dizer que sou meu próprio patrão e que tenho a Maestro. Logo, tenho funcionários, famílias que dependem de mim, e uma responsabilidade grande. Gerenciar, pagar em dia... não é mais aquela questão de quando era funcionário, que ia para casa e não me preocupava mais com nada. Hoje é aluguel, imposto, etc. Mas vale a pena acreditar no próprio sonho, buscar melhorias para si mesmo, para a própria vida profissional. Foi muito bom, não me arrependo de ter entrado nesse ramo. Foi inovador, cada dia mais continuo aprendendo”, revela.

INOVANDO SEMPRE

E a palavra “aprender” casa bem com outra, “inovar”, que são dois motes que Wolney carrega consigo em sua barbearia. Ele explica que busca sempre modernizar, mas sem perder de vista a essência de uma barbearia clássica, que é um ambiente de conforto, descontração e bem-estar, no local onde o homem vai fazer a barba e tem uma conversa divertida, seja sobre futebol, carros ou o assunto que for. “Não perdeu aquela essência, mas trouxe algo moderno: aparelhos que ajudam a barbear melhor e com mais precisão, cadeiras massageadoras, além de diversos itens para lavar o cabelo e para cuidar melhor da barba. Você pode oferecer ao cliente hoje um conforto muito maior em comparação às barbearias de antigamente. Hoje você tem que estar antenado, pois o mercado oferece inúmeras coisas de

como fazer a barba, produtos em geral que o público masculino vem apreciando cada vez mais”, lembra o Maestro.

A busca pelo melhor para a clientela vai desde um ambiente confortável a uma boa seleção de cervejas, algo que o brasileiro sempre apreciou. “O brasileiro em si adora uma cervejinha. O nosso clima do Nordeste, onde faz tanto calor, é propício uma cervejinha, que estimula o bate-papo do dia a dia, uma conversa com os amigos... associa essa questão da cerveja, e isso tinha que fazer parte da questão da barbearia. Ter algo sobre carros, futebol, poder conversar sobre os clubes de futebol da cidade, como estão, isso acompanhado por uma boa cerveja, um petisco... Tudo conta”, classifica, lembrando sempre que o barbeiro também ganha um papel importante nesse contexto. “O barbeiro, claro, também faz parte de todo esse contexto profissional, pois ele é um ‘psicólogo’, sempre tem uma boa conversa sobre qualquer tema. Então o cliente também vai criando uma intimidade muito boa com os nossos profissionais da casa quando vem aqui”, assegura o Maestro.

ENTRE RODAS E BARBAS

E o meio automotivo não deixa de ter sua presença na Maestro e no dia a dia de Wolney, que revela que carro sempre é um assunto conversado em sua barbearia. “O pessoal comenta muito aqui sobre novidades, lançamentos das marcas. O mercado, os modelos, o preço. Isso é fato, está sempre em discussão na barbearia, e procuramos sempre também parcerias voltadas a esse público, além de proporcionar e indicar locais que nossos clientes possam cuidar de seus veículos tão bem quanto têm o cabelo e a barba cuidados quando vem aqui”.



Sette Câmara, a esperança nacional



Brasileiro é o piloto com mais chances de representar o país na F1 para os próximos anos

Quando Felipe Massa recebeu a bandeira quadriculada no Grande Prêmio de Abu Dhabi de 2017, ali se encerrava uma fase histórica para o Brasil na Fórmula 1. Por 48 anos ininterruptos, o país sempre teve um representante no grid. E em boa parte destes anos (mais precisamente entre 1972 e 1991), pilotos que brigaram pelo título e foram campeões, como Emerson Fittipaldi, Nelson Piquet e Ayrton Senna, que, somados, conquistaram oito títulos mundiais. Nesta temporada não há um piloto brasileiro no grid, mas para os próximos anos o país tem uma esperança, e seu nome é Sergio Sette Câmara.

O piloto mineiro de 19 anos atualmente está na Fórmula 2, que, como o próprio nome diz, é a última categoria antes da F1. 2018 é sua segunda temporada, e também a primeira numa equipe de ponta (a Carlin). Em 2017, num time mais modesto, o MP Motorsport, ele já mostrou boas credenciais, conseguindo uma vitória (em Spa-Francorchamps!) e dois pódios. Agora, numa equipe maior, o desafio é fazer

um bom campeonato e, com isso, chamar atenção das equipes da F1 ao longo das 12 corridas da temporada. Inclusive, Sette Câmara já teve a oportunidade de testar um carro da equipe Toro Rosso, em 2016.

NOVO CARRO, NOVAS EXPERIÊNCIAS

Para o certame de 2018, o bólido de F2 passou por mudanças. O Dallara-Mecachrome agora usa um V6





3.4 turbo, que rende 620 cv, para um peso total de 720 kg. Até nas linhas gerais, com a asa dianteira bem larga e a traseira agora também mais larga, o modelo ficou bastante similar a um F1. O piloto, no entanto, percebeu que há determinadas “manhas” de pilotagem.

Ele diz que em regimes mais baixos de rotação em curvas mais lentas, quando os pilotos aceleram, na saída, até o motor turbo ganhar mais giros há uma importante falta de potência (o F2 não possui a propulsão elétrica para auxiliar, como no F1). O piloto brasileiro também considera que as trocas de marcha (na transmissão sequencial de seis marchas, com borboletas atrás do volante) ainda estão um pouco lentas. Por outro lado, a velocidade em curva (principalmente nas curvas de alta) cresceu, uma vez que o bólido gera uma pressão aerodinâmica maior (a exemplo do que está ocorrendo com os F1 desde 2017). Sergio também se considera do tipo técnico, que sabe passar um bom feedback aos engenheiros, algo que ele alega ser um trabalho que gosta de fazer. Tal qualidade, por sinal, é muito valorizada no circo da F1.

COMPANHEIRO E RIVAL

O companheiro de equipe que Sergio tem na Carlin, o inglês Lando Norris, também tem tudo para ser o maior rival do brasileiro na luta por uma vaga na F1. Tido pela imprensa daquele país como “novo Lewis Hamilton”, Norris é a maior promessa britânica desde o tetracampeão da Mercedes. Com pouca idade (18 anos) e credenciais extremamente vistosas (foi campeão por onde correu: Fórmula 4, campeonato inglês e escocês, em 2015, europeu de F Renault 2.0, em 2016, Fórmula Toyota, também em 2016, e europeu de F3, no ano passado), é um dos homens a serem batidos. Membro da academia de pilotos da McLaren, também é reserva imediato de Fernando Alonso e Stoffel Vandoorne na F1.

Mas se engana quem pensa que Norris é o único na grelha com quem Sette Câmara tem que se preocupar: há também o inglês George Russell, 20 anos, da ART Grand Prix, piloto da academia da Mercedes, e o holandês Nick de Vries, 23, também da ART, entre outros. A ART Grand Prix, assim como a DAMS e Trident, estão entre as equipes que devem brigas “nas cabeças” do grid.

ÓTIMO INÍCIO

A caminhada de Sergio rumo a uma vaga na F1 começou muito bem. Nas duas primeiras das 12 etapas (que são disputadas em rodadas duplas), o brasileiro mostrou ótimo serviço. No Bahrein, etapa de abertura da temporada, foram dois pódios, e no Azerbaijão, mais um. Poderia ter havido um segundo pódio no circuito de rua de Baku, mas infelizmente o piloto perdeu porque seu carro não tinha o combustível regulamentar para verificação técnica após a prova. De acordo com o regulamento da F2, o tanque precisa ter 0,8 kg de combustível exigido por regulamento para a verificação técnica após a corrida. Na volta de desaceleração rumo aos boxes, o brasileiro da Carlin inclusive parou na pista, o que atrasou a cerimônia do pódio.

Ainda assim, naquilo que o piloto define como “riscos calculados”, ele tem feito ótimas exhibições. Um ótimo exemplo foi o “X” que ele deu na início da última volta do GP do Bahrein em cima do russo Artem Markelov, da Russian Time, segurando a segunda colocação no pódio após tentativa de ultrapassagem frustrada do rival. A próxima corrida da temporada ocorre entre os dias 11 e 13 de maio, na Espanha, onde Sergio vai tentar atingir colocações melhores na classificação, onde atualmente se encontra em terceiro no campeonato.



Levantou poeira, e aguaceiro!



Organização, competitividade, diversão e amizade marcaram o 12º Serjeep Fest

Pegue um evento que junta o melhor da competição off-road em Sergipe. Agora adicione um clima de amizade, descontração e uma organização de primeira. Aproveite e coloque um fomento ao turismo local e atrações para todo o público. Esta salada deu um resultado muito bom, que ocorreu entre os dias 19 e 22 de abril. Entre a tradicional “jipeata”, trilhas e um desafio Cross

Country, os amantes do 4X4 puderam desfrutar de tudo um pouco.

Além de ser um evento que agita a cena off-road no Estado, o Serjeep Fest também trouxe bastante gente de fora. Não só competidores, como familiares destes, o que também ajudou no turismo. “As pousadas, como também os restaurantes da orla, lotaram durante o período”, assegura Sue-





Ion Nascimento, presidente do Serjeep Off Road. “Em todas edições do Serjeep Fest contamos com jipeiros de vários lugares do Nordeste e do Brasil, e esse ano não poderia ser diferente. Recebemos participantes dos Estados da Bahia, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e até de São Paulo. São jipeiros que vieram conhecer nosso tradicional evento, além de outros que participam todos os anos”, conta Auldenio Costa, diretor de eventos do Serjeep Off Road, que organizou o evento. No total, foram mais de 200 inscritos de Sergipe e de fora.

A DIVERSÃO...

O início do evento foi com a “jipeata”, que percorreu vários pontos de Aracaju no dia 19, seguido das inscrições no dia seguinte, na arena Off-Road, situada na Coroa do Meio, onde ficam as barracas de fogos.

No sábado, 21, começaram as programações esportivas do evento. Para quem queria conhecer as belezas do estado, havia uma trilha leve, ideal para conhecer as belezas de Sergipe. “Foi uma ‘trilha passeio’, com nível leve, desfrutando das belezas naturais do litoral sul de Sergipe entre Caueira e Abaís”, explica Auldenio.

...E A COMPETIÇÃO

Mas a parte mais “hardcore”, aquela que os jipeiros mais gostam, também estava presente: “Houve outra trilha de lama com nível ‘extreme’ entre Aracaju e São Cristóvão, passando por locais com bastante lama, erosões, mata fechada e trechos

que exigem técnica e carros preparados”, assegura. E, para fechar com chave de ouro, houve o desafio de Cross Country, realizado na Arena Off Road (mesmo local das inscrições). Ali a graça era enfrentar um terreno de alta dificuldade, num circuito fechado. “pilotos e entusiastas desse mundo 4x4 onde eles são desafiados a completar uma pista de indoor com bastante dificuldades e obstáculos criados para testar a coragem e habilidades dos pilotos e zequinhas, nessa etapa do evento temos vários participantes nas categorias 4x2, 4x4 feminina, 4x4 em dupla e desafio individual”, completa o diretor de eventos.

QUANTO PIOR (A PISTA), MELHOR (O EVENTO)

Auldenio também ressalta que São Pedro deu uma ajuda providencial para abrihantar o evento. “A chuva nos agraciou dias antes do evento deixando nossas trilhas do jeito que todo jipeiro gosta, com muita lama e charcos”, mas na hora de proporcionar diversão e lazer, a busca, claro, foi pelo melhor. “No nosso espaço Arena Off Road podemos oferecer ao público um ambiente agradável, com praça de alimentação, espaço kids, exposição de veículos preparados, carro antigos, supercarros, supermotos, expositores de produtos e lojas especializadas em off Road, tudo isso acompanhado de muita organização, música alegria e diversão para todos os participantes de visitante”, afirma.

A certeza que ficou para os organizadores foi de que o Serjeep Off Road está entre os melhores eventos do país e de que esta foi uma das melhores edições do evento. “Esse ano, além de estarmos num local de ótima visibilidade e acesso aos participantes, conseguimos oferecer um ambiente mais controlado e agradável a todos os participantes e visitantes, oferecendo uma estrutura completa para que todos pudessem assistir nosso evento sem perder nenhuma corrida”, diz Auldenio. “Diria que foi um evento ‘top’, muito bem organizado. Atendeu com perfeição aos nossos convidados e a todo o público que compareceu”, completa Suelon.

Continua na próxima página

SUCESSO NA PARCERIA

A Toyolex, patrocinadora máster do evento, aposta na fórmula de sucesso. “Estes eventos off road são importantes para o fortalecimento da nossa marca, porque temos produtos que realmente são confiáveis e duráveis. É o reforço da durabilidade e da confiabilidade que os nossos produtos tem e que nossos clientes tem em relação a gente”, afirma Ilmar Teixeira, gerente de vendas da Toyolex.

A concessionária não só expôs Hilux, SW4 e RAV4 no evento, como deixou os dois primeiros disponíveis para um test-drive off road. “Sempre que participamos, vamos para entrar nas trilhas, colocamos nossos veículos para a pista de test-drive, que é colocada no circuito indoor, para que o cliente realmente veja, assim como todos que estão no evento, possam comprovar como nossos veículos são adequados para esse tipo de situação off-road”, ratifica.

Ilmar acrescenta a importância do patrocínio: “Se acreditamos que o patrocínio de um evento desses reforça a imagem da nossa marca, com certeza vamos continuar. É um evento off-road que entramos para participar, inclusive fazendo alguns trechos do circuito que alguns 4x4 não vão”.



Além da Toyota, houve também a Tasa Racing como grande patrocinadora, algo ressaltado por Auldenio. “A Tasa Racing trazendo tecnologia de ponta em produtos e serviços de melhoramento automotivo transformando simples carros em viaturas capazes de disputar qualquer competição, além disso, ofereceu uma excelente estrutura para tirar as dúvidas, demonstrar os produtos e fazer negócios com os visitantes do evento e no final ainda sorteou vários super prêmios”.





PLAY  GROUND

**DESCUBRA COMO A TRAÇÃO E O DESEMPENHO
DE UM PNEU GOODYEAR PODEM ALIVIAR O STRESS
DO DIA A DIA. BEM-VINDO À TRILHA.**

PEDESTRE, VOCÊ TAMBÉM FAZ PARTE DO TRÂNSITO.

GOODYEAR

tyresoles
DO BRASIL



LUMINOX

AÇO INOX POLIDO OU ESCOVADO

TUDO EM INOX



ANDRÉ CAR *Edição*

SUSPENSÃO REGULÁVEL
Suspensão em geral e freios

Av. Gentil Tavares, 881 • Getúlio Vargas
Tel: (79) 99997-0205

WS Auto Peças

NOVAS E USADAS

Nacionais e importados
(79) 3241-5622
99899-9061 (Jarbas)

Av. Gal. Euclides Figueiredo, 260 - Santos Dumont
wsautopecas.aracaju@gmail.com

SUPERSEG

FERRAMENTAS E SEGURANÇA

Parafusos
Material Elétrico
Material Hidráulico
Ferramentas

Rua Amazonas, 645 • Siqueira Campos • Aracaju-SE
E-mail: supersegue10@hotmail.com

Tel: 3254-9009 / 99116 8858

ENERGIA DAS MAIORES
MONTADORAS DO MUNDO.
DE HOJE E DE AMANHÃ.

www.moura.com.br
[/bateriasmoura](#) [/bateriasmoura](#) [/bateriasmouratv](#)

MOURA É MOURA

AUTOSERGIPE



www.autosergipe.com.br

GRUPO AUTONORDESTE

CITY CAR - Tel: (79) 3213-7846

 <p>A COMBINAR</p>	<p>KA 1.0 TICVT FLEX 5P MANUAL 2014/ 2015</p>	 <p>A COMBINAR</p>	<p>FOX PRIME/HIGLI. 1.6 TOTAL FLEX 8V 5P 2013</p>	 <p>A COMBINAR</p>	<p>HB20S C.PLU C.STYLE 1.0 FLEX 12V MEC. 4P - 2014/2015</p>	 <p>R\$ 34.500,00</p>	<p>FIESTA 1.5 16V FLEX MEC. 5P 2015</p>
---	---	--	---	---	---	---	---

CREDI-AUTO - Tel: (79) 3236-2110

 <p>A COMBINAR</p>	<p>ONIX HATCH JOY 1.0 8V FLEX 5P MEC. 2016/2017</p>	 <p>A COMBINAR</p>	<p>208 ALLURE 1.5 FLEX 8V 5P 2013/2014</p>	 <p>A COMBINAR</p>	<p>COROLLA GLI 1.8 FLEX 16V AUT. 2015/2016</p>	 <p>A COMBINAR</p>	<p>TRACKER LTZ 1.8 16V FLEX 4X2 AUT. 2016</p>
---	---	--	--	---	--	--	---

JARDINS MULTIMARCAS - Tel: (79) 3217-1911

 <p>R\$ 48.000,00</p>	<p>UPI SPEED 1.0 TSI T. FLEX 12V 5P 2016/2017</p>	 <p>R\$ 34.000,00</p>	<p>KA 1.5 16V FLEX 5P 2014/2015</p>	 <p>R\$ 95.000,00</p>	<p>320IA 2.0 TURBO ACTIVEFLEX 16V 184CV 4P 2014/2015</p>	 <p>R\$ 120.000,00</p>	<p>X6 XDRIVE 35i 3.0 306CV BI-TURBO 2008/2009</p>
--	---	---	---	--	--	--	---

MAGO AUTOMÓVEIS - Tel: (79) 3215-1355

 <p>R\$ 52.000,00</p>	<p>STRADA ADVENTURE 1.8 LOCKER FLEX CD 2014-2015</p>	 <p>R\$ 82.500,00</p>	<p>HR-V EXL 1.8 FLEXONE 16V 5P AUT. 2016</p>	 <p>R\$ 62.000,00</p>	<p>S10 PICK-UP LTZ 2.4 F.POWER 4X2 CD 2013-2014</p>	 <p>R\$ 51.000,00</p>	<p>CROSSFOX 1.6 MI TOTAL FLEX 8V 5P 2015</p>
---	--	--	--	---	---	--	--

MARACAR SEMINOVOS - (79) 3212-6359

 <p>R\$ 85.990,00</p>	<p>ECOSPORT TITANIUM 2.0 16V FLEX 5P AUT. 2018-2019</p>	 <p>R\$ 52.900,00</p>	<p>SAVEIRO ROCK IN RIO 1.6 TOTAL FLEX 8V CD 2015/2016</p>	 <p>R\$ 69.990,00</p>	<p>2008 GRIFFE 1.6 FLEX 16V 5P AUT. 2016/2017</p>	 <p>R\$ 77.900,00</p>	<p>A3 SEDAN 1.4 ATTRA. 16V TB FSI S-TRONIC 2014/2015</p>
--	---	---	---	--	---	---	--

MOVIDA SEMINOVOS - Tel: (79) 3028-9325

 <p>R\$ 38.490,00</p>	<p>LOGAN EXPRESSION HI-FLEX 1.6 8V 4P 2016/2017</p>	 <p>A COMBINAR</p>	<p>KANGOO EXPRESS HI-FLEX 1.6 16V 2016/2017</p>	 <p>A COMBINAR</p>	<p>SAVEIRO ROBUST 1.6 TOTAL FLEX 8V 2017</p>	 <p>A COMBINAR</p>	<p>GOL TRENDLINE 1.0 T.FLEX 12V 5P 2017/2018</p>
--	---	--	---	---	--	--	--

EDINHO AUTOMÓVEIS - Tel: (79) 3211-2669

 <p>R\$ 20.400,00</p>	<p>CELTA LIFE LS 1.0 MPFI 8V FLEXPOWER 5P 2012/2013</p>	 <p>A COMBINAR</p>	<p>TRACKER 2.0 16V 128CV MPFI 4X4 5P 2008/2009</p>	 <p>R\$ 28.800,00</p>	<p>PALIO ATTRACTIVE 1.0 EVO FIRE FLEX 8V 5P 2012/2013</p>	 <p>R\$ 25.600,00</p>	<p>VOYAGE 1.6/1.6 CITY MI TOTAL FLEX 8V 4P 2010/2011</p>
--	---	--	--	--	---	---	--

Imagem ilustrativa



Hb20 a partir de R\$ 34.900,00

Acesse os classificados
em nosso portal

www.autosergipe.com.br/anuncios

Imagem ilustrativa



Sandero a partir de R\$ 22.000,00

Acesse os classificados em nosso portal

www.autosergipe.com.br/anuncios

RENOVEL - Tel: (79) 3025-9898



CLIO
EXPRESSION
HI-FLEX 1.0
16V 5P
2015/2016

A COMBINAR



DUSTER
DYNAMIQUE 2.0
HI-FLEX 16V
AUT.
2015/2016

A COMBINAR



CAPTUR
Intense 2.0
16V 5P Aut.
2017/2018

R\$ 90.000,00



SANDERO
STEPWAY
HI-FLEX 1.6
16V 5P AUT.
2016/2017

R\$ 56.000,00

SCUDERIA - Tel: (79) 3022-3084



HB20S C.PLUS
C-STYLE 1.6
FLEX 16V
MEC.4P
2013/2014

A COMBINAR



C3 EXCL. 1.6
VTI FLEX START
16V 5P AUT.
2014/2015

R\$ 39.900,00



TORO
FREEDOM 1.8
16V FLEX AUT.
2016/2017

R\$ 76.500,00



SANDERO
STEPWAY
HI-FLEX 1.6
16V 5P
2014

R\$ 33.500,00

VIP ATUMÓVEIS - Tel: (79) 3214-4767



CIVIC SEDAN
EX 2.0
FLEX 16V
AUT.4P
2017

R\$ 94.000,00



GOLF HIGHLINE 1.4
TSI TOTAL FLEX
AUT.
2013/2014

R\$ 70.000,00



FIT EX/S/EX 1.5
FLEX/FLEXONE
16V 5P AUT
2016/2017

R\$ 68.000,00



CRUZE HB
SPORT LT 1.8
16V FLEXP.
5P AUT
2015/2016

R\$ 68.000,00

XINGÓ AUTOMÓVEIS - Tel: (79) 2105-7070



S-CROSS 4 STYLE
ALLGRIP 1.4
TB 16V AUT.
2016/2017

A COMBINAR



ECOSPORT
FREESTYLE 1.6
16V FLEX
5P AUT.
2015/2016

A COMBINAR



L200 TRITON
HPE 3.2 CD
TB INT. DIESEL
AUT
2015/2016

A COMBINAR



OUTLANDER 2.2
165 CV
DIESEL AUT.
2015/2016

R\$ 165.000,00

CRED-CAR - Tel: (79) 3246-6790



BRAVO
SPORTING 1.8
FLEX 16V 5P
2013

R\$ 36.000,00



GOL TRACK 1.0 MI
TOTAL FLEX
8V 4P
2014

R\$ 28.000,00



CITY SEDAN
LX 1.5 FLEX
16V 4P AUT.
2014

R\$ 46.000,00



VOYAGE
TRENDLINE 1.6
T.FLEX 8V 4P
2015/2016

R\$ 37.500,00

Imagem ilustrativa



Onix a partir de R\$ 30.900,00

Acesse os classificados em nosso portal

www.autosergipe.com.br/anuncios

DÊ VISIBILIDADE AO SEU NEGÓCIO. ANUNCIE AQUI: TEL: (82) 99947-0017



O conteúdo dos anúncios é de responsabilidade dos anunciantes.

REDE DE REPARADORES

AS MELHORES EMPRESAS AUTOMOTIVAS

Marcello
Auto Elétrica

(79) 9 9996-4480

AV COLETORA C, 730
MARCOS FREIRE II, ARACAJU/SE

PLACA VERMELHA
CENTRO AUTOMOTIVO
PEÇAS E SERVIÇOS

Tel.: 79 3021-2484
99868-8365

mauricio car

Diagnóstico Eletrônico Motores de Partida
Limpeza de Bicos e Alternadores
Lâmpadas

Mauricio (79) 9 9991-3617

Rua Bahia, 1546 - Bairro Siqueira Campos - Aracaju/SE

TRANSPASSOS
AUTO CENTER

Aqui seu carro é tratado com carinho!
PNEUS - PEÇAS - SERVIÇOS - ACESSÓRIOS

Av. Desembargador Maynard, 739
Bairro Suissa - Aracaju - SE

Tel.: (79) 3214-8869
9 9992-6854

3R
PARA-ARISAS
& ACESSÓRIOS

79 3022-7804
79 9969-4595

AV. COELHO E CAMPOS, 641
(ENTRE SIRIRI E SIMÃO DIAS)
ARACAJU/SE

Plavolto
AUTO ELÉTRICA
PEÇAS E SERVIÇOS

(79) 3252-3959
(79) 9 9991-7864
(79) 9 8169-0572

Av. Santa Gleide, 684.
Olaria, Aracaju, Brazil

MUNIZ
AUTO ELÉTRICA

(79) 3223 1874

Av. Beira Mar, 44
Atalaia, Aracaju - SE

PONTONOVO
Serviços Automotivos

(79) 3231-7836

PONTONOVO1985@GMAIL.COM

RUA NESTOR SAMPAIO, 423
PONTO NOVO - ARACAJU/SE

PNEUCAR
O SEU REVENDEDOR

(79) 3259-1089
(79) 3259-1000
(79) 9 9199-1080

RUA ACRE, 2325
SIQUEIRA CAMPOS
ARACAJU/SE

OFINA HIDRÁULICA
CW
ESPECIALISTA EM DIREÇÃO HIDRÁULICA

(79) 9 9924-7946

(79) 3214-5546

AV MAMEDE PAES MENDONÇA, 1254
GETULIO VARGAS, ARACAJU/SE

VIEIRA
CENTRO AUTOMOTIVO

(79) 3259-2025

AUTOPECASVIEIRA@IBEST.COM.BR

RUA ACRE, 2186. BAIRRO AMÉRICA
ARACAJU/SE

Claudio Auto

(079) 99972-5331

(079) 99949-2686

PRAÇA DOUTOR RANULFO PRATA, 47
GETULIO VARGAS - ARACAJU/SE
(EM FRENTE AO CEMITÉRIO DA CRUZ VERMELHA)

Artiles
SERVIÇOS MECÂNICOS E ELÉTRICOS

(79) 9 9978-8116

(79) 3259-6674

AV. BRASIL, 15
BAIRRO AMÉRICA - ARACAJU/SE

frenor
AUTO CENTRO
PNEUS

PEÇAS E SERVIÇOS PARA:
FRIGOS - BOMBA D'ÁGUA - SUSPENSÃO
ARIELAS - ALINHAMENTO - SACADA 4X4 2T
TROCA DE ÓLEO - PNEUS

(79) 3246-6194

WWW.FRENOR.COM.BR

RUA URQUIZA LEAL, 153
B. SALGADO FILHO
ARACAJU / SE

Auto Mecânica
Sandro

(79) 3281-1987 / 99957-8371

(79) 98839-1011 / 991331995

(79) 98102-7141

RODOVIA WALTER FRANCO, 02
POVOADO PASTORA - LARANJEIRAS/SE

AUTO MECÂNICA
HELDER

(79) 3214-4029

(79) 9 9972-6375

RUA FREI PAULO, 21
B. SÃO JOSÉ, ARACAJU/SE

**QUALIDADE,
COMPROMISSO
E CONFIANÇA**



Eletro Mec
SERVIÇOS MECÂNICOS, ELÉTRICOS E
INJEÇÃO ELETRÔNICA DO SEU CARRO

(79) 3259-1881
(79) 99877-0033
RUA BAHIA, 1621
SIQUEIRA CAMPOS
ARACAJU/SE

EBENÉZER
REFRIGERAÇÃO AUTOMOTIVA
Nacionais e Importados

(79) 9992-6674/3043-3839
(79) 9163-7299
RUA URQUIZA LEAL, 521
SALGADO FILHO - ARACAJU / SE
(EM FRENTE AO COLÉGIO DINÂMICO)

POLI RODAS
PIPIU

(079) 3214 - 0971
RUA ZAQUEU BRANDÃO, 652
B. SÃO JOSÉ - ARACAJU/SE



(79) 3025-0261
(79) 9 9963-4132
RUA AMÉRICO CURVELO, 457
B. SALGADO FILHO
ARACAJU - SE

**OFICINA
MECÂNICA EVALDO
POPULAR CAPELA**
Mecânica em geral e Injeção Eletrônica

(79) 9 8826-9274
(79) 9 9905-0539
RUA PERNAMBUCO, 870
SIQUEIRA CAMPOS
ARACAJU - SE

**OFICINA MECÂNICA
WILDEROL**

(79) 3259-7874
(79) 99982-0389
RUA HÉLIO CARDOSO Nº 39
BAIRRO AMÉRICA - ARACAJU/ SE

RD
RETIFICA DIAMANTE

(79) 9933-5544
AV. CHANC, OSWALDO ARANHA, 513
NOVO PARAÍSO - ARACAJU/SE

AVAN mec
AUTO MECÂNICA - INJEÇÃO ELETRÔNICA

(79) 3245-6227
(79) 9 9978-1450
SERVIÇO GERAL - MANUTENÇÃO - SUSPENSÃO -
DIREÇÃO - FREIOS - MOTOR
RUA C, Nº 120,
LOT. VITÓRIA RÉGIA
SANTOS DUMONT - ARACAJU / SE

ÓLEOMANIA
AUTO SERVICE

(79) 3303-6900
(79) 9 9909-7840
RUA SÃO CRISTÓVÃO 1690,
ESQUINA COM GENTIL TAVARES.

QUEM SOMOS

Somos um grupo de oficinas mecânicas multimarcas que atua nas diversas especialidades de reparação automotiva, oferecendo **QUALIDADE, GARANTIA e TRANSPARÊNCIA**. O SEBRAE é parceiro nesse projeto, oferecendo capacitação e apoio em eventos, missões e demais ações para fortalecer o setor de reparação no estado de Sergipe. Venha conhecer nossas empresas associadas!



AUTOMAX
CAR SERVICE

Carinho
EM CADA DETALHE!

-Polimentos -Higienização -Detalhamentos -Nanoproteção



Alcance[®]
Profissional



Cadillac

SUS
PROFISIONAL

NOBR Profissional **ONLINE**
produtos automotivos

Av. Melício Machado, 400

79 **3085-5627**

 automaxcarservice

 automaxcarservice